ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 248
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno ..... 30$000 | Por seis mezes ...... 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Reforma eleitoral

Rio, 3.

O dr. Rosa e Silva apresentou hoje, perante a commissão especial do senado, seu parecer acceitando a emenda da camara ao projecto de reforma eleitoral.

O projecto entrará em discussão unica no proximo sabbado.

Eleições do Piauhy

Rio, 3.

Tomou assento hoje o dr. Raymundo Arthur de Vasconcellos, senador eleito pelo Piauhy.

Conselheiro Paulino de Souza

Rio, 3.

Foi inaugurado hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o monumento do conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Incendio da alfandega

Rio, 3.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, estuda a proposta do delegado fiscal desse Estado para condecorar os bombeiros, que se distinguiram no incendio da alfandega.

O porto do Recife

Rio, 3.

Foi assignado pela respectiva commissão o orçamento do ministerio da industria, onde figura a verba de quatrocentos contos de réis para o porto do Recife.

Chegada

Rio, 3.

Chegou a Belem do Pará o vice-almirante Pinheiro Guedes, commandante da divisão do norte.

Politica cearense

Rio, 3.

Já está organizada a lista dos candidatos governistas a deputados á assembléa legislativa do Ceará.

Credito

Rio, 3.

A commissão de orçamento da camara dos deputados concedeu o credito de 2:972$000 para pagar ao sr. Francisco Mauricio de Abreu, escrivão do extincto arsenal de guerra de Pernambuco.

Roubo

Rio, 3.

Na madrugada de hoje, dois ladrões de nomes Antonio Luis Pereira e Antonio da Costa Azevedo, penetraram no estabelecimento pertencente á firma Almeida & C,

Foram, porém, recebidos a tiros por um socio da casa, que os presentiu.

Orçamento do interior

Rio, 3.

Ficou encerrada na camara dos deputados a terceira discussão do orçamento do interior.

O sr. Elpidio Figueiredo, deputado por Pernambuco, apresentou uma emenda mandando dar quatrocentos mil réis pelo aluguel da casa do porteiro da Faculdade de direito d'ahi.

Gonçalves Dias

Rio, 3.

A imprensa unanime associa-se á commemoração do 40.° anniversario do fallecimento de Gonçalves Dias.

A Associação dos empregados do commercio franqueou ao publico o seu edificio, que é o mesmo onde morou o grande poeta.

No proximo domingo os alumnos das Escolas militares desfilarão, no Passeio Publico, perante o busto de Gonçalves Dias.

Um grupo de litteratos expediu cordial telegramma á commissão glorificadora, no Maranhão.

Promoções

Rio, 3.

Foram promovidos; na arma de cavallaria, a coronel o tenente-coronel Carlos Fontoura Barretto; a tenente-coronel o major João Ignacio Alves Teixeira; á major o capitão Eurico Andrade Neves; por merecimento, a coronel, o tenente-coronel Pedro Augusto Bittencourt.

Nomeações

Rio, 3.

Foram nomeados capitão do porto do Rio de Janeiro o capitão de mar e guerra Ramos da Fonsêca, e commandante do couraçado «Riachuelo» o capitão de mar e guerra Andrade Leite.

Dr. Vaz de Mello

Rio, 3.

Falleceu hoje ás 5 1/2 horas da tarde o dr. Carlos Vaz de Mello, senador federal por Minas Geraes.

O dr. Vaz de Mello era uma das figuras mais salientes da politica de Minas Geraes.

Foi deputado geral, senador estadual e durante diversas legislaturas presidente da camara dos deputados, onde se tornaram proverbiaes a tolerancia de sua acção e a distincção do seu caracter. O anno passado, foi eleito senador federal.

Cambio

Rio, 3.

O cambio fechou hoje a 12 3/32.

Politica sul-rio-grandense

Porto-Alegre, 3.

Foi proclamado chefe do partido federalista em Cachoeira o conselheiro Maciel.

Louco

Porto-Alegre, 3.

O alferes Francisco Antonio Tavares, em um accesso de loucura, despiu e queimou a farda.

EXTERIOR

Esquadra portugueza

Lisboa, 3.

O governo vae comprar canhoneiras e lanchas para o serviço do ultramar.

Finanças portuguezas

Lisboa, 3.

O gabinete estuda detidamente a situação do thesouro.

Assassinato

Lisboa, 3.

Em Mangual de Serra deu-se um facto desolador que tem enchido de espanto toda a sociedade.

Uã mulher assassinou uma sua irmã, sob o pretexto de que esta tinha no corpo o espirito de um parente recemfallecido.

Russia e Japão

Londres, 3.

Telegrammas procedentes do campo da guerra dizem terem os japonezes retomado Shandipu.

O ataque a Porto-Arthur fracassou.

Londres, 3.

Telegrammas de Tokio informam ter o general Oku communicado haver repellido um novo ataque do inimigo.

O exercito sob suas ordens continúa atravessando o Shaho.

S. Petersburgo, 3.

O general Sakharoff communicou ao governo que os russos foram derrotados em Chienlinpão e Lichentung.

— As forças japonezas foram repellidas em Sahepu.

Russia e Inglaterra

Londres, 3.

O jury nomeado em Hull julgou a favor dos pescadores inglezes o incidente occorrido no mar do Norte.

Reunirá brevemente em Pariz uma grande commissão internacional para tratar do assumpto.

— Causa estranheza a nomeação do almirante Rojstwenski, commandante da esquadra do Baltico, para o posto de ajudante de campo do czar Nicoláo.

Os officiaes da mesma esquadra foram elogiados em ordem do dia, publicada no «Diario official», da Russia, pelo grão-duque Alexis.

S. Petersburgo, 3.

Desmente-se a gravidade do conflicto anglo-russo.

O czar Nicoláo e o rei Eduardo VII trocaram telegrammas amistosos.

O rei da Grecia

Pariz, 3.

Partiu para Vienna o rei Jorge, da Grecia.

Regresso

Madrid, 3.

Regressou o sr. Maura, presidente do conselho de ministros.

O Vesuvio

Roma, 3.

O Vesuvio está agitadissimo.

Chove cinza em Napoles.

O rei Humberto

Roma, 2.

Realisaram-se no Pantheon imponentes funeraes consagrados á memoria do rei Humberto.

A presidencia dos Estados-Unidos

Washington, 3.

Está garantida a reeleição do sr. Theodoro Roosevelt ao cargo de presidente da Republica.

Greve

Buenos-Aires, 3.

Acham-se em greve os guardas dos jardins e das praças publicas.

Immigração

Buenos-Ayres, 3.

Continúa a ser muito commentado o caso de alliciamento de immigrantes no Brazil para attrail-os á Republica Argentina.

TRISTE CONFRONTO

Quem parte do Rio de Janeiro com rumo ao sul do Brazil, encontra dous pontos de escala dos navios do Lloyd que se prestam a um confronto bem pouco consolador para o nosso amor proprio nacional. Refiro-me ás pequenas cidades de Iguape, pertencente a S. Paulo, e Itajahy, pertencente a Santa Catharina.

Amplos e profundos rasgões de terra formando magnificas bahias dão entradas ás aguas do occeano que sobem ao encontro dos rios desses nomes e proporcionam ás embarcações, mesmo de grande calado, portos tranquillos e seguros.

Aqui a natureza fez obra completa. Não fosse assim, e estes logares obscuros teriam, com maior razão, a sorte do Recife, onde a incuria e a indolencia indigena ainda não acharam ensejo nem meios de concluir o ancoradouro que a natureza deixou em meio. E o nosso porto internacional por excellencia continúa fechado ás frotas transoceanicas, que têm de ficar expostas aos perigos e aos incommodos dos vagalhões do Lamarão...

Mas voltemos ao nosso confronto.

Iguape é uma pequena e velhissima cidade, bem brasileira pela sua população e pelos seus habitos. Ali tudo respira abandono, indolencia, rotina e senilidade. A casaria baixa, alinhada em viellas tortuosas, carcomida pelas emanações marinhas, tresanda a bolor e boceja de tedio.

Tudo é velho, triste e primitivo. As casas commerciaes são verdadeiras baiúcas, escuras, mal arranjadas, desertas de freguezes. Por toda partes ruinas réles de cochichnios que nunca serão reconstruidas, as ruas tapizadas de capim, raramente transitadas por gente bisonha e silenciosa.

Destaca-se, entretanto, pela grandeza relativa de sua massa a egreja do Bom Jesus, o mirifico e famoso Bom Jesus de Iguape, que espalha a fama dos seus milagres por muitas leguas em torno. E quem penetrar na egreja encontra a prova irrefragavel desses milagres nos innumeros ex-votos que cobrem em grande extensão uma parede interior.

São curiosissimo esses *milagres*: figuras de cêra as mais toscas, desenhos dos mais rudes e ingenuos pompeiam creaturas torturadas por todos os males do mundo, victimadas de desastres, flagelladas pelo infortunio, tudo tendo ao lado a declaração do como, por obra e graça do milagroso Bom Jesus, se verificou a cura de tantas enfermidades e a cessação de tantas desgraças.

... O que não impede a existencia de uma pharmacia, onde um allemão pachorrento vende drogas e cartões postaes, empalhando aves e animaes, nas horas vagas, para supprir os modistas e museus estrangeiros e collecionando objectos de historia natural para regalo proprio.

Tambem é essa a unica manifestação intelligente que se nota em Iguape. Fóra disso só vimos collado a uma esquina um edital do subdelegado da terra prohibindo os jogos illicitos com immensa energia, mas com uma horrivel deficiencia de orthographia.

O Bom Jesus de Iguape tem uma historia complicada e tocante, tendo sido achado num caixão, atirado á praia, e conduzido a Iguape, onde lhe foi erigido esse templo. Foi esse o seu primeiro milagre, sim, porque si fosse um Santo menos prestimoso teria ido como um prego ao fundo do mar.

Desde então o divino naufrago despeja incessantemente sobre os iguapenses a cornucopia inexgottavel de suas graças. Por isso mesmo, objectaria um impio de máo gosto, aquelles nossos compatriotas pouco esforço precisam despender para que a vida lhes corra suave e venturosa. Quem sabe si elles se fiassem menos no Santo, não amariam mais a esthetica, o conforto, o asseio e o trabalho? Emfim, talvez elles tenham razão: tal como é, Iguape talvez se pareça bastante com um bairro da velha Jerusalem, ao tempo em que o Filho do Homem ali tão desfavorecidamente representada, perlustrava em pessôa os meandros da cidade deicida.

Deixámos Iguape, saturados de uma impressão profunda de cousas velhas, contagiados de somno, mas, por via de duvida, trazendo na tampa do relogio, um retalhinho do manto do Bom Jesus e um fio dos seus cabellos, reliquias que, a verdade precisa ser dita, se destribuem gratuitamente aos viajantes. Entretanto por este motivo, todos os annos o Santo precisa de um novo manto e de uma nova cabelleira.

Depois fundeámos em Itajahy. O navio atraca perfeitamente a um pequeno trapiche de desembarque, e logo de bordo vimos alongar-se diante de nós uma longa rua macadamizada a capricho, ladeada de predios novos e elegantes, enfeitada de flores aqui e ali. Vimos passar um phaenton tirado por elegante parelha, vimos passar uma bicycleta veloz, vimos passar carrocinhas ligeiras...

Surprehendidos, desembarcámos.

Aquillo era realmente o que visavamos de bordo: ruas alinhadas, macadamizadas, varridinhas, predios altos, novos, graciosos, jardins aqui e ali, e vimos mais lojas e vendas, um hotel, os edificios publicos, tudo com installações modestas, porém, modernas e decentes.

Havia ali o tom de vida e conforto que as raças fortes da Europa imprimem aos logares onde sentam suas tendas de trabalho e civilização.

« Isto aqui é um burgo allemão » previnira-me um companheiro que já conhecia o logar. Com effeito, a cada instante viam-se cabeças louras, faces rubicundas, olhos de turqueza. Crianças roseas e rechonchudas brincavam nas calçadas, e por traz das janellas e portas das lojas, erguiam-se como suaves e tranquillas flores do Rheno, bustos claros de raparigas, dessas de quem dizia Heine:

Die stummen Lippen wobten sich
Una lachetten stilles Gewahren.

Emfim, defrontavamos em todo o seu horror o tremendo *perigo allemão*.

Entrámos numa loja para comprar cartões postaes, e ante o aspecto authenticamente *margaridico* da caixeira, fizemos appello a todos os nossos vagos conhecimentos do allemão, e suppomos ter pedido mais ou menos nessa lingua o que desejavamos. Mas a doce *yungfrau* sorriu e nos respondeu em puro portuguez.

Em meia hora tinhamos corrido todo o Itajahy, e viamos por toda parte o mesmo alinho, o mesmo asseio, a mesma alegria de viver.

Vimos tambem um templo, sem grandes apparencias mysticas, sem tradições e sem milagres, porque os milagres ali se fazem nas casas, milagres de actividade, de ordem, de economia e de bom gosto.

Não, aquillo não era um burgo allemão, era uma amostra do Brazil futuro, do Brazil retemperado ao contacto das raças fortes, transformado pela civilização que nos tem de vir de fóra ou por gosto nosso ou contra a nossa vontade.

E voltámos a bordo convencidos de que é effectivamente um grande perigo a colonização allemã,—mas para a indolencia, a ignorancia e a rotina.

Antonio Salles.

NOTAS INDISCRETAS

Ah, meu pobre frack! Tu, que és o unico que eu possuo, frack das grandes e pequenas galas, dos labores diarios e das solemnidades politicas, das festas e das recepções, meu companheiro quasi inseparavel, és agora humilhado por esse presumido *Correio do Recife*, que te chama, por zombaria, um *frack domingueiro*!

Não tens, é verdade, a elegancia do redingote do dr. Julio Maranhão, a gravidade do balandrão do dr. Netto Campello, mas, tambem, que diabo! tu não és ahi um frack doidivanas, como esse que dansa no esqueleto do dr. Turiano Campello!

Tu és um frack limpo: sem nodoas nas mangas, nem no corpo, sem rasgões, nem descosidos, sem faltas de botões.

Tua casemira não é fina, nem de preço, como a usa o dr. Virginio Marques, nem tens muitos companheiros na rouparia.

Ainda assim, succedeste a um palitot sacco, que bons serviços continúa a me prestar ás noitinhas, e, no armario, és visinho de um croizé apparatoso, que descansa tranquillo ha mais de anno, mas será talvez bem capaz de exhibir a sua aposentadoria nas maiores illuminações do Recife.

Resigna-te, meu pobre amigo.

Em consciencia, se dirá que tu não fazes vergonha á tesoura do sr. Moreira Reis, que te cortou e cozeu, alli á rua 15 de novembro; podes sahir á rua de fronte erguida, porque não deves e teu feitio; e a poeira que te possa alcançar, levantada nas estradas pelos desoccupados e invejosos, eu tenho o cuidado de sacudir, passando-te a escova macia, para não arrancar-te o pêlo.

Bem sabes o carinho com que te zêlo.

Todas as tardes, quando te dispo, deixo-te nas costas de uma cadeira para arejares, e, ao accender das luzes, mãos femeninas, mais geitosas de certo, recolhem-te e resguardam-te das humidades das manhãs.

E é a ti, meu fidalgo, a quem esse jornal vespertino quér constranger!

Despreza-o, porem.

Eu bem vejo o olho comprido que te passam esses que procuram detractar de ti.

Dá-lhes figas, meu frack, dá-lhes figas...

IMPOSTOS INTER-ESTADUAES

Fraude no Pará

(Da *Noticia*)

Um deputado pernambucano, dos que mais entendem de questões financeiras e economicas, o sr. Elpidio de Figueirêdo, apontou á Camara um trecho da mensagem do governador do Pará, em que este propõe um meio habil de illudir, sinão a lettra, ao menos o espirito, da lei recente sobre impostos inter-estaduaes. Lembra o sr. Montenegro que seria util taxar com um certo imposto, annexo ao de industrias e profissões, todos os vendedores de aguardente, restituindo-se depois aos productores do Estado, sob fórma de premios, o que houver sido cobrado.

Como se vê, o mecanismo é habil. Não creio mesmo que seja possivel prohibil-o em nenhuma lei ou regulamento. Por um lado, o imposto recáe egualmente sobre todos. Mas, como o Estado quer animar a producção de certo genero, institue para os productores o regimen dos premios. Qualquer das duas medidas, de per si, é até louvavel. Só o que revela o proposito de fraudar a lei é a circumstancia de attribuir aos premios a importancia do que fôr arrecadado como imposto.

Hoje, essa lei prohibe que qualquer Estado taxe desegualmente os productos seus e os dos outros Estados. O Pará, si adoptar o alvitre do governador, fingirá conformar se com isso, estabelecendo para todos os vendedores de certo producto um imposto perfeitamente identico. Mas, depois, em virtude de outra medida, a titulo de premio, restituirá o que tiver recebido dos seus productores. Praticamente, portanto, é como si estes nada pagassem, porque o que adeantam com uma das mãos recebem com a outra.

Aqui mesmo, quando se discutia a debatida questão dos impostos inter-estaduaes, sustentando que, embora inconvenientissimos, elles eram constitucionaes, ficou dito que seria facilimo illudir quaesquer prescripções a este respeito. A iniciativa do sr. Montenegro o está provando, pela simplicidade — quasi se diria: pela *elegancia* do methodo suggerido.

Não parece, entretanto, nem que seja possivel corrigir legislativamente esses casos, nem mesmo que, si fosse possivel, ahi estivesse o caminho mais desejavel. Seria necessario fazer leis e regulamentos de uma tão minuciosa casuistica, que poucas coisas lhes escapariam á multiforme inquisição. O melhor é appellar mesmo para o bom-senso, o criterio, o patriotismo dos que governam os Estados. E' necessario fazer-lhes sentir que não se comprehende a unidade nacional proclamada por uma lei basica, que institua vinte unidades divergentes, cada uma trabalhando pela ruina das outras.

E' verdade que muitas vezes haverá realmente interesses oppostos entre varias zonas do paiz. Nesse caso, cumpre attenuar quanto possivel a competição. Mas aqui, precisamente, não é do que se trata.

O sr. Elpidio de Figueirêdo mostrou muito bem que, si o Pará instituir o regimen dos premios para a lavoura da canna, afim de animar a producção da aguardente, dentro de muito pouco tempo essa producção superará as necessidades locaes. Passar-se-á então a produzir o assucar. E, como o exemplo estará dado, os premios servirão tambem para essa nova industria. Ora, como a convenção de Bruxellas se manifestou contraria ao regimen dos premios impedindo quasi a importação no estrangeiro dos assucares premiados, esse facto viria contribuir para difficultar ainda mais a situação já precaria da lavoura da canna.

As ponderações do sr. Elpidio de Figueirêdo, embora visem um futuro mais ou menos remoto, são justas. Mas ha, além dellas, algumas outras objecções.

Em primeiro logar, é extravagantissimo vêr um chefe de governo propondo officialmente a animação ao alcoolismo. O sr. Montenegro não pede que se facilite a producção do alcool industrial desnaturado. Elle quer que se multipliquem as casas onde se venda « cachaça ». E' mesmo este o termo de que se serve: Quando, portanto, em todas as nações do mundo se está combatendo, por mil modos, a venda das bebidas alcoolicas, chegando-se em alguns a votar medidas extremamente energicas, vê-se o chefe de um dos Estados brazileiros pedindo que se augmente a producção da cachaça!

Mas, além desse facto essencial, ainda se podem apontar outros.

Ha Estados na União, que não tem um genero de producção especial, caracteristica, que os distinga bem fortemente dos demais. Podem, á vista disso, ter difficuldade em escolher uma industria para a qual voltem a sua protecção.

Não é este, porém, o caso do Pará e do Amazonas. Ambos são grandes productores de borracha, que exportam em *bruto* para o estrangeiro, afim de vir de lá manufacturada.

Com o desenvolvimento que as outras industrias e em especial os serviços de electricidade vão tendo em todo o paiz, a importação dos objectos de borracha vae crescendo. São porém, carissimos. Paga-se o producto, gravado com o imposto de exportação estadual sobre a materia prima, de importação no estrangeiro e de importação de novo em nosso paiz, afóra os fretes e outras despezas. Tudo indicaria, portanto, que os Estados productores da borracha deviam animar e, em ultimo caso, estabelecer por conta propria a manufactura de objectos desse genero.

O que não se justifica é que, tendo uma industria cuja exploração será de vantagem nacional e na qual *não podem soffrer concorrencia*, venham precisamente, disputar, creando-as artificialmente industrias já sem grande futuro em outros Estados. Por cumulo, no caso em questão, trata-se de animar um vicio que o mundo inteiro condemna e cuja extincção constitue neste momento, não *um dos maiores*, mas, sem contestação, o MAIOR PROBLEMA SOCIAL.— M. A.

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 31 de outubro ultimo o exm. sr. dr. governador nomeou Alexandre José d'Alapenha, José de Góes Lima e Augusto Lopes de Lima Barros, para exercerem, na ordem em que vão aqui collocados, os logares de 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz municipal de Correntes sendo-lhes marcado o prazo de 30 dias para legalizarem os titulos de suas nomeações.

— Em igual data nomeou os tenentes Amaro Pereira dos Santos e Francisco Muniz Falcão e o alferes Antonio Albino da Cunha, para os logares de 1.°, 2.° e 3.° supplentes do juiz municipal de Taquaretinga, ficando-lhes marcado o prazo de 20 dias para legalizarem os titulos.

— Na mesma data prorogou, por 15 dias, o prazo marcado a Luiz de França Andrade Lima, escrivão de orphãos e mais annexos do municipio de Gloria de Goytá, para legalizar o titulo de sua nomeação para o officio de tabellião da referida comarca.

— Ainda na mesma data designou o tabellião e escrivão do civel do municipio do Brejo, Aprigio Marinho Falcão, para o logar do official do registro facultativo de titulos e documentos na referida comarca, marcando-lhe o prazo de 25 dias para assumir o respectivo exercicio.

— O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia nomeou, por acto de 31 do mez findo, o coronel Luiz Ignacio Pessôa de Mello, coronel Manoel Caetano Pereira de Queiroz e tenente Hermogenes Cavalcante da Silva Cabral, delegado, 1.° e 2.° supplentes do municipio de Nazareth, sendo exonerado a pedido o que exercia o primeiro logar.

— Por acto de igual data nomeou o tenente Elpidio Philadelpho Pereira Dutra, delegado do municipio de Olinda, em substituição do alferes Joaquim do Rego Cavalcante, que ficou dispensado a pedido.

×

O sr. general Serra Martins, commandante do districto, esteve hontem a bordo do paquete inglez *Danube*, em visita á pessôa de sua amisade.

A' passagem de s. exc., salvou a fortaleza do Brum.

×

Dr. Gonçalves Ferreira

Sempre chocarreira e intrigante, não deixou *A Provincia* passar a occasião de mostrar o que vale, escrevendo o insulso artigo que hontem publicou.

Não ha alli nem seriedade, nem espirito; ha apenas grosseirias e calumnias.

Para ferir o illustre pernambucano, encanecido no serviço de seu Estado, ao qual tem, com o maior desprendimento, dedicado a sua vida inteira, a contemporanea não vacillou em reeditar umas tantas vilezas já pulverisadas por nós mesmos.

Modelo de honradez e lealdade, o dr. Gonçalves Ferreira nunca fugio á responsabilidade de seus actos.

De quantos praticou como presidente da antiga provincia de Minas Geraes, s. exc. desassombradamente, perante a camara dos deputados de então, em notavel discurso, applaudido pelos proprios adversarios, soube assumil-a a mais inteira e completa.

E' uma mentira que s. exc. houvesse sahido de Ouro Preto incognito e ás occultas.

Da capital de Minas, cuja administração deixava, o dr. Gonçalves Ferreira partio ás 2 horas da tarde, recebendo significativas provas de apreço de seus amigos e manifestações populares tão brilhantes como antes maiores não haviam sido registradas.

O restante do artigo d'*A Provincia* consiste apenas no manejo de phrases pretenciosas e chulas, insinuações estafadas e aleives indignos.

O dr. Gonçalves Ferreira não é um homem isempto de defeitos, alguns dos quaes lhe servem realmente de embaraço.

E entre estes o que mais avulta é ser s. exc. um homem de caracter e de muito coração.

×

Na acta da associação da Junta administractiva da Santa Casa de Misericordia, foi inserto hontem um voto de profundo pesar pelo fallecimento do mordomo supplente, dr. Carlos Alberto de Menezes, que muitos e valiosos serviços prestou áquella pia instituição.

A proposta foi justificada pelo vice-provedor, sr. commendador José Maria de Andrade e approvada unanimimente.

— Os empregados da companhia Ferro-carril, da qual o morto era um dos directores, em signal de pesar resolveram tomar luto por 8 dias.

×

DR. PHAELANTE

Será inaugurado amanhan, a 1 hora da tarde, no salão da congregação da Faculdade de direito do Recife, o retrato do illustre cathedratico dr. Phaelante da Camara.

O acto será revestido de toda solennidade.

Servirá de interprete da commisão promotora dessa manifestação o talentoso bacharelando Araujo Jorge.

Em nome dos collegas do dr. Phaelante da Camara, falará o sr. dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Uma commissão, composta dos dignos bacharelandos Antonio Venancio, Manoel Madeira e terceiro-annistas José de Borba, Paulo Salgado e Sizenando de Oliveira, veiu pessoalmente convidar-nos para assistirmos ao acto, ao que nos confessamos penhorados.

— A commissão, por nosso intermedio, convida para assistir á referida solennidade ás autoridades federaes e estaduaes, corpos docente e discente da Escola de engenharia, de pharmacia e Gymnasio, á Associação commercial, a dos empregados no commercio, Instituto archeologico, Academia de lettras, sociedades litterarias e a todas as classes sociaes.

×

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta, foram ante-hontem recolhidos á casa de detenção o gatuno João Caetano e o desordeiro Manoel Francisco dos Santos.

×

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. dr. Lisbôa Coutinho, um scintillante espirito ao serviço de um grande coração.

Ao illustre professor do Gymnasio pernambucano, os nossos parabens.

— Faz annos hoje o sr. coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, membro do directorio do partido republicano na freguezia da Bôa-Vista e prestimoso deputado estadual.

A's muitas felicitações que o estimado sr. coronel Fragoso ha de receber dos seus amigos, juntamos as nossas.

×

A 1 hora da tarde de hontem reuniu o Instituto Archeologico e Geograpgico Pernambucano para receber o retrato a oleo do conde Mauricio de Nausau.

E' um trabalho primoroso que lhe foi offertado pelo dr. José Carlos Rodrigues, director do *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, tendo sido executado na Europa.

Fez delle entrega o correspondente do orgão fluminense neste Estado, sr. coronel Dom. de Sampaio Ferraz.

VARIAS

Guarda o leito o illustre sr. dr. Constancio Pontual, zeloso inspector geral da hygiene do Estado.

Desejamos o seu prompto restabelecimento.

×

Em companhia de sua exma. esposa e filhos, regressou hontem da Europa, a bordo do *Danube*, o honrado sr. Arthur Knox Little, digno superintendente da importante companhia *Great Western*.

×

As bandas policiaes tocaram hontem retreta em frente ao palacio do governo á praça da Republica.

Ao jardim publico situado nesse largo occorreu selecta concorrencia.

×

Em frente á casa do commandante do 40.° á rua da Aurora, tambem se fez ouvir em retreta a banda do batalhão.

×

A bordo do vapor nacional *Brazil*, chegará hoje do sul o dr. Henrique Martins, digno secretario da Faculdade de direito do Recife.

×

No *Novo mundo*, armarinho do sr. Medeiros á rua Nova, acham-se expostos um elegante carro para creança e uma linda boneca, que fazem parte dos premios do concurso a realizar-se no dia 25 de dezembro, em que serão premiados 30 concorrentes.

×

O nosso distincto patricio sr. dr. Candido Acauã Ribeiro, inicia hoje nesta folha uma serie de artigos sobre os melhoramentos da cidade, que de certo agradarão aos leitores.

×

Com sua exma. esposa foi passageiro do *Danube*, hontem chegado da Europa, o sr. Gaudino Ernesto de Medeiros, digno socio da conceituada firma commercial Alves de Britto & C., e prestimoso mordomo da Santa casa de misericordia.

Grande numero de amigos aguardava os viajantes no caes Santos Dumont, acompanhando-o até sua residencia no Caxangá.

×

Vae em progressiva melhora dos incommodos que o tem prendido ao leito o nosso operoso companheiro, sr. dr. Pinto Mendes.

E' com prazer que isso registramos.

×

O sr. dr. Leopoldo de Araujo, clinico nesta cidade, regressou hontem ao Recife, de sua viagem á Europa.

Acompanhou-o a exma. esposa.

×

Surgirá nesta capital, no dia 10 do corrente mais um vespertino sob o titulo *A Reforma*.

A sua direcção será confiada ao sr. dr. Euclides Quinteiro, sendo as officinas installadas no predio n. 41, á rua 15 de Novembro.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias, os talhadores Virginio dos Santos e Luiz Gonzaga: o primeiro por ter vendido 2 kilos de carne faltando 200 grammas e o segundo por ter vendido um kilo faltando 150 grammas.

O menor Leonardo dos Santos, mais vulgarmente conhecido por Justiça, com a nota de gatuno deu hontem entrada na Casa de detenção, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, sr. alferes Alfredo Motta.

×

Dr. Graça Aranha

De passagem para a capital da Republica esteve hontem no Recife, a bordo do paquete inglez *Danube*, o illustre sr. dr. Graça Aranha, que occupou durante cinco annos o logar de 1°. secretario do eminente sr. dr. Joaquim Nabuco, ministro brazileiro em Londres.

O apreciado autor da *Chanaan* foi cumprimentado a bordo pelo ajudante de ordens do sr. desembargador governador do Estado, sr. major Peregrino de Faria.

Vindo á terra, o sr. dr. Graça Aranha hospedou-se em casa do sr. coronel Antonino Aranha, inspector da alfandega, indo ao palacio do governo agradecer a gentileza do sr. dr. Sigismundo Gonçalves.

O sr. dr. Graça Aranha foi portador de duas collecções, em 18 volumes, das memorias apresentadas ao rei da Italia pelo sr. dr. Joaquim Nabuco, sobre a questão da Guyana Ingleza.

Essas collecções destinam-se ao Instituto archeologico e á Bibliotheca publica do Estado.

×

Santas Missões no Arraial

Devem ser encerradas no proximo domingo as santas missões que os religiosos capuchinhos iniciaram no morro da Conceição, no Arraial.

A concorrencia para ali augmenta diariamente, celebranbrando-se dezenas e dezenas de baptisados e casamentos, confessando-se e commungando sempre os fieis.

Os trabalhos para a construcção do monumento á Virgem Maria, estão já adiantados, sob a direcção do zeloso e esforçado engenheiro dr. Lafayette Bandeira.

—

Do revm. sr. vigario do Pôço recebemos hontem, a proposito, as seguintes linhas:

« O Cyclo ordinario da santa missão está se fechando, julgando os reverendos frades missionarios dever encerral-a no domingo, 6 de novembro.

Nos dous ultimos dias, 5 e 6 de novembro, estará presente s. exc. revma., d. Luiz, para conferir o Sacramento da confirmação.

Não se póde louvar bastante o zelo dos revms. padres capuchinhos, frei Angelico e frei Gaudioso, e o grande effeito moral da sua acção religiosa. Quantas consciencias entorpecidas no somno de uma indifferença morbida não se sentem sacudidas e fortemente impellidas para o bem, benefico effeito da graça propria das missões; e, em consequencia dessa approximação de Deus, uma serenidade sensivel dos espiritos. A obra dos revms. padres é, na verdade, das mais uteis para a sociedade, emquanto se vevificam os nobres ideaes e definem as regras da vida moral.

Eu me uno com todos aquelles que pensam para agradecer aos padres capuchinhos a nobre e difficil missão de que se têm encarregado.—O vigario, *Cottart*.»

×

Tendo a imprensa matutina desta capital chamado a attenção da policia para o procedimento incorreto de umas meretrizes residentes á rua Larga do Rosario, o sr. alferes Alfredo Motta, subdelegado de Santo Antonio, fez ir á sua presença as de nome Maria Julia da Conceição e Minervina Maria de Oliveira.

Depois de reprehender com severidade as desabusadas mundanas, a referida autoridade mandou-as embora.

×

Vida Social

Reune hoje ás 10 horas da manhan o directorio da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco afim de tomar contas do movimento financeiro de outubro ultimo, pelo balancete que tem de ser apresentado pelo sr. thesoureiro.

— Reune hoje, em sessão ordinaria, ás horas do costume, o conselho administrativo do Monte-pio popular pernambucano.

×

Uma industria que certamente não decae é a do fumo.

O mundo inteiro consome actualmente nada menos de 6.300.000 libras de fumo por anno, que representam a bella somma de cerca de um bilhão e trezentos milhões de francos ou vinte e cinco milhões por semana.

O consumo dos cigarros tende sempre a augmentar; dos charutos tem diminuido um pouco.

Melhoramentos do Recife

Na esphera em que se agita a nossa actividade, longe das relações politicas, que aqui assoberbam quasi todos os espiritos, vemos, não sem grande desvanecimento e cumulando de esperanças as nossas ingenuas illusões de moço, os movimentos do sr. prefeito do Recife, divorciado do interesse commum a quasi todos os seus antecessores.

Quer parecer-nos que a benefica orientação impressa pelo prefeito Passos á Municipalidade do Rio, até bem pouco tempo exangue e sem recursos, depauperada pela desidia, carcomida pela lepra da politiquice, direcção, que expurgou todos os departamentos do organismo municipal da leva de protegidos, afilhados e eleitores, que em cardumes avançam ás iscas dos pescadores de posições publicas; que o rapido adiantamento da capital do opulento estado de S. Paulo, adiantamento, que decorre exclusivamente do modo porque ella tem sido administrada pelo sr. conselheiro Antonio Prado; o exemplo do que podem a pertinacia, a inquebrantabilidade do que governa livre das peias aos compromissos, vizando tambem os salutares resultados materiaes; o echo de seus feitos; de sua gloria; o rumor das bençãos, que os habitantes d'aquellas cidades derramam sobre os seus prefeitos falaram bem alto a quem dirige a nossa cidade fazendo-lhe, por ventura, nascer o estimulo necessario para dar a seu governo o mesmo cunho patriotico e poder mostrar-nos um dia a nossa Veneza transformada sob o duplo ponto de vista da salubridade e belleza.

Que s. s. leve mais longe os seus incentivos, os seus ardores patrioticos e a sua iniciativa e que não se limite a despender em taes beneficios as sobras dos orçamentos annuaes ou os parcos recursos dos emprestimos, que possa o municipio lançar.

A despeito da exiguidade do tempo de que conta dispor, o sr. prefeito interino tem-se revelado animado do desejo de trabalhar e procura imprimir uma orientação nova á sua administração. S. s. fez um emprestimo, que aplicou em beneficios materiaes, os quaes apparecem; cuida em continual-os; em destruir em melhorar com os recursos de novos emprestimos executando assim o seu plano, que não conhecemos mas presumimos inspirado no bem publico.

Entretanto nos parece que descendo as proprias fontes da receita municipal, como se fez no Rio e em S. Paulo e velando vigorosamente pela cobrança dos impostos e arrecadação das rendas; fazendo executar as posturas com absoluta exactidão; cortando inuteis despesas; corrigindo tantos abusos e si preciso for, modificando, de accordo com o poder legislativo, o mecanismo economico municipal, delle mesmo s. s. poderá haurir forças e recursos para emprehendimentos proficuos que assignalarão seu governo e aos quaes ficará o seu nome ligado pelo reconhecimento de todos, porque todos se interessam pelo logar onde moram e todos amam a cidade onde desfructam bem estar e saúde.

Parecerá a muitos desarrazoado e extemporaneo que justamente n'uma epocha de economias e difficuldades, quando se vê o governo recorrendo a medidas extremas, empenhado n'uma luta titanica para vencer a crise que atravessamos, haja alguem que se lembre de melhorar, de concertar, de reformar. Pois tudo isso não custa despesas? tudo isso não reverte em gastos e o dinheiro não é a cousa mais rara nos erarios publicos? Perguntar-nos-ão, por certo.

Mas não. *Est modus in rebus.*

Despesas ha que sempre se podem fazer.

Bem conhecemos nós os embaraços que se antolham ao sr. prefeito e ao governo do Estado, bem sabemos o escrupulo com que são encaminhados, nos dous departamentos ou administração, a solução dos problemas relativos ás finanças e não vamos indicar as grandes reformas de que carecemos nem accentuar a necessidade dellas; mesmo porque si ellas são avultadas e o seu provimento inadiavel por isso mesmo, ellas são do dominio publico e seria inutil repetir o que todo mundo sabe e pede. Essas medidas indispensaveis allás terão sua opportunidade n'uma epocha menos embaraçosa.

Entretanto vemos a picareta dos operarios do governo municipal derruindo predios para alargar ruas, no bairro da Boa-Vista; vemos o sr. prefeito aformozeando os jardins publicos e lemos cada dia a noticia de que s. s. dirige a sua actividade para esse ou para aquelle ponto da cidade.

Ignoramos os recursos de que o sr. prefeito dispõe ou conta dispor e até onde pretende ir nos melhoramentos e reformas que vae introduzindo; ignoramos o plano do conjuncto de medidas a que s. s. tem resolvido attender; mas reconhecendo-lhe a incontestada e incontestavel boa vontade, desejamos que nenhum obice, nenhum tropeço venha perturbar a sua acção benefica, tanto mais merecedora de applausos quanto rara em seus antecessores e pedimos permissão a s. s. para apresentar-lhe no campo de nossa profissão algumas ideias a que s. s. attribuirá o valor que ellas lhe merecerem, mas que são filhas do interesse que num pernambucano despertam os patrioticos movimentos de s. s. — 1.°—11—904.—*Candido Acauã Ribeiro*.

×

VISITAS ESCOLARES

Durante a quinzena finda foram visitadas pelo inspector escolar do municipio do Recife, sr. Gaspar Regueira Costa, as seguintes escolas:

Apipucos: professoras d. Maria José Pessoa Ayres Monteiro e d. Izabel de Hollanda Cavalcante.

Espinheiro: professora d. Anna de Hollanda Cavalcante Uchoa.

Afflictos: professora d. Theresa de Jesus Mello.

Iputinga: Professor Joaquim Claudio P. Junior e professora d. Joanna de Albuquerque Jacome.

Encanamento: professora d. Adelina Cabral.

Capunga: professora d. Amelia Pennaforte;

Caminho Novo: professora d. Floriana Montenegro.

Rua Visconde de Goyanna: professora d. Maria do Carmo da Silva Santiago.

Rua Vidal de Negreiros: professora d. Anisia A. Guimarães.

Rua Padre Muniz: professora d. Anna Guilhermina da Conceição.

Em todas essas escolas encontrou a referida autoridade boa frequencia e perfeita regularidade na escripturação dos livros escolares.

×

Em terras da propriedade *Miringabas*, do municipio da Victoria, domingo ultimo ás 7 horas da noite, Antonio Alves de Lyra, armado de faca, fez dois ferimentos leves em Manoel Ferreira de Oliveira.

A policia tomou conhecimento do facto, effectuando em flagrante a prisão do offensor.

×

No cemiterio de Santo Amaro, o conhecido gatuno José Dias, ante-hontem por varias vezes procurou furtar adornos dos tumulos ali existentes.

Foi preso pelo subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, sr. Augusto Jungmann.

ARTES E DIVERSÕES

A bordo do vapor *Gonçalves Dias* chega hoje, do Norte, a Companhia Lucinda Simões.

A estréa terá logar amanhan em recita de assignatura, com a peça *Divorciemo-nos*, do insigne escriptor Victorien Sardou.

Até as 10 horas da manhan desse dia conservar-se-ão abertas as assignaturas, devendo os locatarios procurarem o sr. Domingos Mafra.

OS RESPINGOS

O Brazil obteve uma grande victoria na Exposição de S. Luiz: o quarto logar na escala dos premios, centenas de medalhas de ouro, de prata, de bronze, perto de cem grandes premios.

Não deixa de ser motivo de grande satisfação, e até espanto, o Brazil em concurso com as nações mais civilizadas, as grandes productoras do mundo, obter o quarto logar, antes da Inglaterra, da Italia, da Belgica, da Austria, de Portugal, do Mexico, da Republica Argentina.

Foi uma brilhante victoria, que deve encher de orgulho aquelles que se esforçavam por fazer o Brazil se representar na Exposição de S. Luiz, e encher de vergonha aquelles que vivem a maldizer e desacreticar nosso trabalho, nosso esforço, nossa actividade, nossos recursos, nossos productos.

São bem conhecidos esses pessimistas, que vêem todos os nossos homens e todas as nossas coisas differentes dos homens e das coisas do mundo inteiro.

Ignorantes e mal intencionados os que assim procedem. Ignorantes, porque desconhecem o que se passa no mundo inteiro. Mal intencionados, porque não azem censuras para corrigirem os males, de que se queixam, desesperados e apathicos; mas para atacarem por mero espirito de partidarismo, que cega a intelligencia e perverte o raciocinio, os chefes politicos adversarios e todas as medidas aconselhadas ou executadas.

Assim é que *A Provincia*, seguindo o tão conhecido processo criticado por Ezra Seaman, ataca ferozmente o dr. Rosa e Silva, porque «está em deploravel condição a maior parte de nossos caes e rampas de desembarque, entre as quaes está totalmente demolida a da rua do Apollo, o que permitte a invasão pelas aguas do rio em grande parte da rua; porque «contrista e envergonha vêr essas pequenas habitações, fóra de todas as condições hygienicas, á margem da estrada de ferro de S. Francisco, desde Cinco Pontas a Afogados, cercadas de agua putrida, coberta de uma camada verde, revolvida a todo instante por manadas de porcos, que vagueiam em grande quantidade por aquella freguezia».

E por ahi fóra vai o escriptor d'*A Provincia* n'uma disparada, comparando o orçamento de 1887 a 1888, do tempo da monarchia, em que era presidente da provincia o dr. Pedro Vicente, com o orçamento de 1896 a 1897, sendo governador do Estado o conselheiro Corrêa de Araujo.

« No regimen decahido, escreve o financeiro d'*A Provincia*, a verba votada para os bancos, caixas filiaes e outros estabelecimentos congeneres, no exercicio de 1886 a 1887 foi de 8:000$000; no de 1896 a 1897 de 105:000$000, e hoje é de 120:000$000; a verba votada em 1886 1887 para as casas importadoras, de commissões e consignações, foi de 20:000$000, em 1896 a 1897 foi de 570:000$000 assim distribuida: lojas de fazenda em grosso e a retalho.... 200:000$000, lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura 90:000$000, armazens de generos de estiva em grosso 90:000$000, armazens de bacalhão 35:000$000, armazens de farinha de trigo... 30:000$000, escriptorios de commissões e consignações........ 125:000$000. »

Quanto a despesa, lastima o critico que se gaste mais dinheiro do que no regimen decahido, e as estradas e os edificios publicos se achem no mais deploravel estado de conservação, aquellas esburacadas e cheias de lama, estes sem pintura, e alguns até em ruinas.

« Attestam isto os edificios da assembléa, do gymnasio, do theatro, o jardim 13 de maio, cujas grades se acham quebradas em muitos logares e no muro que as sustenta os tijolos carcomidos, apontando a desidia e o abandono de nossos governos. »

Ahi está como tem sido funesto ao Estado de Pernambuco, o predominio do dr. Rosa e Silva, na phrase d'*A Provincia* « *chefe de um partido de exploradores, explorador supremo de um povo de nobreza morta.* »

Esta linguagem não falha a todos os jornaes opposicionistas de toda a America do Sul.

Lê-se em um diario da Republica Argentina:

« Vivemos n'um paiz democratico pela fórma; mas o imperio dos sultões cabe folgadamente na politica nacional. »

Outro publica:

« O sr. governador de Santa Fé se compraz em menos-prezar á imprensa popular da provincia e sua ordem aos subalternos é de não tel-a em conta e, em certos casos, arrastal-a aos tribunaes constituidos com doceis favoritos do poder, para amorçadal-a com sentenças condemnatorias de antemão pronunciadas. »

Um terceiro escreve:

« São homens ignorantes que formam phalanges de inuteis cidadãos e a massa apta para ser governada com o sabre do commissario rural e arreiada como manso cordeiro pelo bons agentes da autoridade que o governo nomeia nas localidades como lugar-tenentes do regimen oligarchico.

Se nosso povo tivesse fortalecido sua consciencia moral e tivesse preparado na escola as grandes virtudes civicas e os energicos impulsos da altivez e do caracter para custodiar tantos thesouros entregues hoje á inepcia do mais ousado, que assume a direcção suprema e dispõe da fortuna commum como arbitro absoluto e irresponsavel, porque encontra nas indolencias e despreoccupações de uns e na docilidade submissa e deprimente de outros o facil accesso ao sacrario collectivo dos direitos, das liberdades e cabedaes do povo, fazendo tudo seu como a um legado sem dono... »

Não é exactamente a mesma linguagem d'*A Provincia*?

Apezar de tudo, nós brazileiros não

cessamos de progredir, e se concorremos a uma exposição universal, exhibindo nossos mineraes, nossas madeiras, nossos productos agricolas e industriaes, em uma palavra, nossas riquezas, obtemos quarto logar na classificação dos premios, e vemos rehabilitados no extrangeiro nosso credito, nossa fama, nosso nome, tão denegridos e vilipendiados pelos proprios nacionaes.

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se missas:

Hoje, ás 8 horas da manhan, na igreja do convento de S. Bento em Olinda, por alma de Manoel José de Campos.

Amanhan, ás 8 horas do dia, na Ordem terceira do Carmo, por alma de Joaquim Bernardo Falcão.

×

Acha-se recolhido á cadeia do municipio de Belém de Cabrobó, desde o dia 12 de outubro, o individuo João Ignacio Gonçalves.

A prisão foi effectuada em virtude de pronuncia do sr. dr. juiz municipal, pelo crime de tentativa de morte.

×

Hygiene publica

Pelo sr. dr. Costa Ribeiro, auxiliar do 1.º districto sanitario, fôram dirigidas hontem as seguintes notas de serviço, ao sr. dr. Constancio Pontual:

« De accôrdo com a denuncia que vos dignastes passar ás minhas mãos e conforme cumpria-me, dirigi-me hoje pelas 8 horas da manhan ao *Trapiche Baltar*, no cáes da Companhia Pernambucana n. 4 e ahi intimei ao encarregado do mesmo trapiche a não dar saida a toda a carne de porco em salmoura, que ali se achava e sobre a qual pesavam suspeita de impestabilidade, ficando assim sujeita ao meu exame, nos termos do art. 40 do reg. de hygiene.

Mais tarde, depois de munir-me, na secretaria desta inspectoria, dos instrumentos necessarios, fazendo-me acompanhar do carteiro ao meu serviço, voltei ao citado trapiche, onde procedi ao exame de 26 barricas do genero em questão, consignadas a Amorim Fernandes & C., resultando verificar incapazes para o consumo 25 dessas barricas e apenas 1 em condições de ser dada para a alimentação.

Existiam ainda no mesmo trapiche 5 barricas do mesmo genero, consignadas aos srs. Pereira Carneiro & C., as quaes ficaram interdictas até que se effectuasse o necessario exame que deixou de ser realizado na occasião por não se achar presente nenhum representante da firma interessada, que nesta data intimei para fazer-se representar amanhan quando devo proceder ao exame de ditas barricas.

Toda a mercadoria de que trato foi desembarcada neste porto, do vapor nacional *Itahy*, em 12 de outubro proximo findo.

Junto encontrareis o auto de interdicção lavrado por mim.—Dr. *Costa Ribeiro*.»

— « Em virtude da notificação verbal a mim feita pelo dr. Lopes Pessôa de um caso de peste no becco da Cachimba n. 10, 2.º andar, procedi como me competia, á verificação do mesmo, sendo de parecer, pelo historico clinico do doente, tratar-se realmente de um caso de peste.

Resta entretanto, o exame bactereologico para melhor juizo a respeito, o que será feito amanhan.— Dr. *Costa Ribeiro*.»

— O dr. Avila, communicou tambem verbalmente ao dr. Costa Ribeiro, haver verificado um outro caso de peste no hospital Pedro II.

O exame será feito hoje.

— Postos medicos:

No posto de S. José no dia 31 não compareceram doentes á consulta.

— Postos vaccinogenicos:

Nos postos de S. José e Recife, no dia 31, não compareceram pessôas á vaccinação; no posto da Ponte d'Uchôa fôram vaccinadas 5 pessôas.

— Intimações:

Pelo dr. Baptista Fragoso fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 49 á rua Bella para, no prazo de 20 dias mandar pintar; 3, 1.º andar á rua Paulino Camara para, no de 8 dias mandar lavar as pinturas; á rua Elvira (chalet Pierrot) para, no de 15 dias, mandar caiar; e o inquilino da loja do predio n. 35 á rua 15 de Novembro para, no de 3 dias mandar limpar o telhado do quarto do apparelho.

Pelo dr. Eduardo Wanderley fôram intimados: o proprietario do predio n. 27 á rua 15 de Novembro para, no prazo de 8 dias, dar cumprimento á intimação da inspectoria de hygiene; e a Companhia Recife Draynage para, no prazo de 24 horas mandar desentupir o apparelho do 1.º andar do predio acima.

Pelo dr. Theophilo de Hollanda fôram intimados os proprietarios dos predios ns. 14, 4 e 6 ao largo de Apipucos para, no prazo de 15 dias, mandarem canalizar as aguas servidas afim de evitar o escoamento e estagnação no leito do referido largo; e o gerente da ferro-via de Caxangá para, no prazo de 20 dias mandar pintar e caiar as estações do Caldeireiro e do Monteiro.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Baptista Fragoso fôram visitados os predios ns. 14 e 14 B, á Estrada de Belém, 12 á rua do Fogo e 10, 2.º andar á rua 1.º de Março, sendo considerados em bôas condições de hygiene.

Pelo dr. Manoel Carlos foi mais uma vez, visitado o mercado de S. José, sendo considerado em bôas condições de hygiene, porém, necessitando pintura, lavagem geral e concertos indispensaveis á sua conservação.

— Desinfecções:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi requisitada a desinfecção dos predios ns. 20, 22 e 24 á rua de S. Francisco.

— Hoje haverá sessão de vaccinação de 10 ás 11 horas da manhan, na pharmacia, á rua Barão da Victoria n. 57 pelo dr. Eduardo Wanderley; e ás 8 horas no hospicio de alienados pelo dr. Theophilo de Hollanda.

×

Após ligeira troca de palavras, hontem, ás 10 horas da manhan, lutaram no largo da estação da estrada de ferro Central, Manoel de tal e Severino Alves dos Prazeres.

Este foi por seu contendor ferido no braço esquerdo.

O offensor evadiu-se.

×

Escola Normal

Resultado dos exames procedidos hontem:

3.º ANNO

Historia da Pedagogia

D. Georgina do Carmo Assis, d. Adelina Laura da Rosa Cruz e d. Deborah Marinho Rego, distincção; d. Alice Emilia de Figueirêdo, d. Laura Maria da Hora Pires, d. Clotilde da Silva Almeida, d. Anna Luiza Ferreira Magalhães, d. Olegaria Santiago, d. Josephina Augusta da Silva Santiago, d. Anna Julia de Barros Rodrigues, d. Cléa Ritta de Miranda Affonso e d. Julia Cléa de Miranda Affonso, plenamente; srs. Camillo Alves Morato e Joaquim Manoel de Oliveira e Silva Filho, simplesmente.

Effectuar-se-ão hoje ás 9 horas da manhan, as provas oraes de geographia do curso preparatorio e os exames de portuguez do 3.º anno.

×

Por occasião da visita ante-hontem ao cemiterio de Santo Amaro, o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, sr. Augusto Jungmann, que auxiliava o policiamento, prendeu no pateo daquelle estabelecimento varios individuos que procuravam provocar desordens.

A mesma autoridade tambem fez a apprehensão de 4 facas de ponta e 1 navalha.

×

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Hoje serão chamados para exame os seguintes estudantes inscriptos:

PORTUGUEZ

1.ª turma

José Desiderio Pinheiro Ramos, Alberto de Salles Fonseca, Theotonio de Lacerda Freire, Carlos Alberto da Silva Alves, Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior, Mario Moreira Caldas, José Araujo Benevides e Alfredo Bastos Tigre.

2.ª turma

Odilon da Cunha Gaspar, Antonio Francisco Areias Junior, Raul Luiz dos Santos, Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, Oswaldo Ayres Loureiro, Mario Martins Fiuza, Oscar Ramos e Severino Otto Lynch Bezerra de Mello.

Supplentes: Tiburcio José Barbosa, Pedro Alexandrino Marinho, Democrito Cezar de Souza, Carlos Augusto Pereira da Costa, Eudoxio de Azevêdo Mello, Carlos Lima Cavalcanti, José Barbosa de Araujo Filho e João Baptista dos Santos Pilar.

FRANCEZ

1.ª turma

Alcides Fernandes da Costa Lima, Orlando de Castro Pereira Tejo, Arthur de Sá Cavalcanti de Albuquerque Filho, Herculano Sylvio de Miranda, João Henrique de Sá Leitão, Aprigio Hygino de Assumpção, José de Barros Wanderley e Armando de Meira Lins.

2.ª turma

Orlando de Oliveira Pimentel, Mario Faustino Porto, João Diniz de Souza Leão, Manoel Amaro Lopes Pereira, Samuel Carneiro Rodrigues Campello, José Alves de Oliveira, Joaquim de Almeida Castro e João de Castro Guimarães.

Supplentes: José Aniceto Correia de Mello, Orlando da Costa Meira, Antonio de Sá Barretto Sampaio Junior, Alfredo Bastos Tigre, Severiano Patrocinio de Souza Barbosa, Julio Augusto da Silva Freire, José Lopes Braga e Paulo Francisco Correia de Araujo.

Arithmetica e algebra

João Baptista Vianna de Souza, Eduardo Armando de Oliveira, d. Julita Sampaio Estellita Lins, Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque, Antonio de Arruda Carneiro Leão e Julio Sylvio de Miranda.

Supplentes: Oscar de Sá Cavalcanti, Sebastião José Bezerra Cavalcanti Junior e Harold Fonseca da Costa Lima.

— Resultado dos exames de hontem:

Arithmetica e algebra

Luiz de Castro Filho.—Approvado plenamente.

Antonio Benevides Barbosa Vianna, Bernardino de Senna Pontual Filho e João Rodrigues de Souza.—Approvados simplesmente.

Reprovados—2.

Francez

Severino Otto Lynch Bezerra de Mello.—Approvado com distincção.

Ayack Edmundo Leão, Odilon da Cunha Gaspar, Raul Luiz dos Santos, Theotonio de Lacerda Freire.—Approvados plenamente.

José Desiderio Pinheiros Ramos, Tiburcio José Barbosa e Oscar Ramos.—Approvados simplesmente.

— Hoje, ás 10 horas do dia, continuarão as provas escriptas de francez e arithmetica para os alumnos do 1.º anno do curso e de portuguez e geographia para os do segundo.

×

Remettem-nos:

« Engenho Bulhões, 31 de outubro de 1904.—Illm. sr. redactor.—Saudações.—Grato me é dar-lhe uma noticia de verdadeiro phenomeno observado em dias do mez proximo findo, em terras de Bulhões, de Jaboatão.

Uã cabra teve tres cabritos, sendo um vivo e dous mortos, um destes, horrifero phenomeno, assemelhava-se a uma preguiça com seus attributos; isso, sr. dr., para lhe não dizer que o tal animalejo era quasi um sêr humano, imperfeitamente.

Capricho da natureza, quem sabe si o animal parturiente não teria sido fecundado por um homem?.—*Benigno de Figueirêdo.* »

×

Tiro na Torre

POR CAUSA DE CIUMES

O operario da fabrica de tecidos da Torre, Hermenegildo Rodrigues dos Santos, promettera ha tempos casar-se com a menor Tertulina Baptista de Oliveira.

Posteriormente porém o seu amor arrefeceu e Hermenegildo retirou o compromisso que havia assumido.

Por essa época o pedreiro Sebastião de tal, enamorou-se da rapariga, mas os seus protestos não foram acceitos, mesmo porque Hermenegildo arrependido talvez procurava reatar as antigas relações e levar a effeito a promessa anterior.

Desse facto entre os dois nasceu certa inimisade, que veiu a accentuar-se poderosamente com o rapto de Tertulina, ante-hontem, ás 9 horas da noite, effectuado por Hermenegildo.

Hontem, ás 11 horas do dia, Sebastião encontrando Hermenegildo em frente á casa de Antonio Pio dos Santos, na Nova Descoberta, na Torre e na qual se acha depositada Tertulina, sem articular a menor palavra desfechou-lhe um tiro de pistola.

O projectil alcançou a nadega esquerda de Hermenegildo, onde se localizou.

Este ao ouvir detonar a arma agarrou-se com Sebastião, que saccando então de uma faca de ponta, ainda procurou feril-o.

No momento porém appareceram no local, varias pessôas e praças do destacamento que procuraram prender Sebastião.

Este tentou evadir-se, mas sendo perseguido foi preso.

—

Tendo chegado ao conhecimento do sr. dr. chefe de policia que um grande conflicto havia tido logar na Torre, resultando do mesmo dois assassinatos, a digna autoridade tomou a respeito promptas providencias, fazendo seguir para ali, os srs. dr. Glycerio Gouveia, delegado do 1.º districto da capital, acompanhado de seu escrivão major Alvaro Freire e os subdelegados do 1.º districto da Bôa-Vista, Augusto Jungmann com 14 praças de infantaria e Magdalena, alferes Souza Barbosa, com o seu destacamento, um piquete de cavallaria sob ás ordens do sargento Alfredo e mais tarde o seu ajudante de ordens tenente José de Lemos, com outro piquete de cavallaria.

Felizmente outro não era o facto senão o que acima narramos, pelo que aquellas autoridades fizeram conduzir o ferido á chefatura onde foi vistoriado e o preso á casa de detenção.

O subdelegado capitão Fernando Cesar, apesar de doente foi lavrar o auto de fragancia e procede as diligencias legaes.

×

Na tarde de segunda-feira, na Victoria, José Antonio Victoria, que morava em casa de José Candido de Mello, á rua da Oliveira, subtrahiu deste a quantia de 95$000.

O dinheiro achava-se guardado em baixo de um colchão.

O gatuno foi preso em a noite do mesmo dia.

Em seu poder foi encontrada ainda a quantia de 70$000 e alguns objectos que havia comprado com o restante do dinheiro.

×

Exigencias de um proprietario.

Um proprietario em Pariz, que aluga aposentos, fez publicar uma serie de condições algum tanto descommunaes: «Nada de cães, nem gatos, nem passaros. Não se admitte homem solteiro, nem mulher a sós. Os individuos casados devem exhibir a respectiva certidão de casamento.»

Estas clausulas de aluguel são algo arbitrarias; mas ainda não são todas. « Nada de creanças.... Si por acaso vier a nascer alguma creança, os paes receberão incontinenti mandado de despejo.»

Como a população em França não augmenta, houve quem propuzesse que, em compensação, a Republica fizesse reviver os titulos de nobreza, como incentivo para obter paes de familias. Mas haverá estigma assás forte para semelhante senhorio, que não permitte se embalem creanças em propriedade sua?

×

« Esmalte de Ouro Rico» é o nome de um novo e precioso preparado para douraduras, indispensavel ás casas de familia e de applicação facillima.

Bem acondicionados em uma caixinha, ha dous vidros com o respectivo pincel, vindo na mesma impressas as indicações indispensaveis, com a maior clareza.

A' «Livraria Franceza», onde existe á venda, agradecemos a offerta que nos fez do «Esmalte».

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettidos a julgamentos os réos Possidonio de Souza Campos, Antonio José da Silva, Alimio Lopes de Barros (vulgo Baixa-Verde) José Ferreira Dias e José Felippe Ferreira, como inculsos no art. 303 e 294 § 2.º combinado com o art. 18 § 1.º do codigo penal.

O conselho se compoz dos jurados seguintes:

Capitão Walfrido Carneiro da C. Miranda, Ildefonso Fenelon de Albuquerque Mello, Alberto Borges Pereira, João Baptista Rodrigues de de Almeida, Edmundo Dantés Cabral, João Carlos Mendes, José Thimes Pereira Junior, coronel Eurico Witruvio, Manoel Calixto de Barros Dutra.

Tiveram por patrono o dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foram os réos absolvidos, por unanimidade de votos e postos em liberdade, tendo o dr. juiz de direito appellado por força da lei.

Foram multados em 5$000, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, terminando ás 8 horas da noite o julgamento.

×

São as seguintes as praças desembarcadas terça-feira ultima em nosso porto, de bordo do paquete nacional *Pernambuco*:

1.ºs sargentos: Joaquim Gomes Pessôa e João Soares Pereira; 2.ºs sargentos: Manoel Francisco do Nascimento e Antonio Nunes de Oliveira; cabo Rozendo Tenorio da Silva; anspessadas Luiz José dos Santos, Francisco Clementino dos Santos e Simão José de Araujo; soldados: Irineu Gomes da Silva, José Luiz Correia de Andrade, Candido Cordeiro de Mello, José Alves de Queiroz, Abilio Dantas de Oliveira, Melchiades José de Lima, José Julião de Souza, João Francisco Damião, João José da Silva, Luiz Marques Gomes, Manoel Marianno do Nascimento, Francisco Horacio do Amaral, Antonio Joaquim Bezerra e Santino de Oliveira; musicos: Luiz Alves da Costa, Antonio Feliciano Cavalcanti, Clemente de Castro Torres e Febronio Netto e corneteiro João Paulo Carneiro, do 2.º;

Soldados: Manoel Francisco de Lima e João José de Souza Filho, do 14.º;

Soldado Antonio Victal Moreira, do 15.º;

1.º sargento Edmundo Gonçalves da Rocha e musico Horacio Joaquim de Oliveira, do 33.º;

2.º sargento Miguel Borges; cabos: José Vicente de Paula, Antonio Nunes Machado, Francisco Ferreira Ramos e Antonio Miranda de Lacerda; anspessadas: Raphael Campos, Manoel Guedes de Santiago, Eutropio Ferreira da Silva e Antonio Ferreira de Araujo; soldados: Francisco Lopes Ferreira, João José de Moura, Francisco Rego Villar, Manoel Guedes da Silva, João Ricardo de Araujo, Alfredo Xavier de Souza, José Maria de Oliveira, Symphronio da Costa Matta, Olegario Carlos Victal e Manoel Maria dos Santos e musicos José Luiz Moreira e Francisco Apollonio de Oliveira, do 34.º;

Furriel Izidoro da Silva Pessôa; soldado José Francisco das Chagas e musico Antonio de Souza Gonçalves, do 36.º;

Todas essas praças que trouxeram a procedencia do extremo norte, foram addidas ao 27.º de infanteria.

×

Escreveram-nos hontem pedindo-nos solicitemos de quem competir, providencias no sentido de obstar que os ganhadores do 1.º districto de S. José, no exercicio de suas profissões, continuem a caminhar sómente por cima das calçadas, o que não lhes é permettido fazer.

Não são poucos os transeuntes que têm sido por elles abalroados e levado quedas.

×

O negociante sr. Guimarães, estabelecido á rua da Assumpção, foi hontem attingido por uma pedrada que lhe alvejara um garoto.

Este evadiu-se.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos, sr. Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

João Justino Vaz Manso, natural deste Estado, residente em S. José e Glyceria Auta da Costa Mattos, natural da Parahyba, residente no Recife, solteiros.

José de Souza Mello e Julia Marques de Lemos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Arthur Pereira Barros, solteiro, e Maria Barretto Paiva de Oliveira, viuva, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Alvaro Calheiro Marques, solteiro, e d. Balbina Rodrigues da Silva Lima, viuva, residentes na Bôa-Vista.

José Roberto de Albuquerque e d. Anna Leonidas de Souza, solteiros, residentes na Bôa-Vista.

José Theodoro de Britto, solteiro e d. Ignacia Pontes Marinho, viuva, residentes na Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Joaquim de Amorim Cordeiro e d. Anna Joaquina de Siqueira, solteiros, residentes no Pôço da Panella.

José Vicente da Cunha Lima e d. Maria Victalina de Athayde, solteiros, residentes na Graça.

×

O Monte-pio popular pernambucano, teve a gentileza de convidar-nos hontem para a festa commemorativa do 48.º anniversario de sua installação e 10.º da inauguração do palacete social á rua Tobias Barretto n. 26, a qual terá logar no domingo 13 do corrente.

A solennidade constará dos seguintes actos:

Manhan—A's 10 horas benção solenne da lapide commemorativa da 1.ª missa celebrada no Monte-pio; ás 10 e meia missa na capella da séde em acção de graças á divina padroeira a Santissima Trindade e ao meio dia sessão magna.

Tarde—A's 2 horas ligeiro lunch offerecido ás autoridades, representantes da imprensa, associações e convidados.

Noite—A's 7 horas ladainha á grande orchestra.

Obrigados.

×

A' chefatura de policia foram hontem remettidas pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, sr. Theotonio Costa: 3 facas de pontas e 1 punhal.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dra. Amelia Cavalcanti.
» 12 á 1 » —Dr. João Marques.
» 1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
» 2 ás 3 » —Dr. Oscar Coutinho.

×

Honorato Vieira de Lima, morador á margem da linha-ferrea de Caruarú, no Gequiá, em Afogados, terça-feira ultima ás 11 horas da noite teve forte troca de palavras com sua mulher, Maria José da Annunciação.

Enraivecido como se achava Honorato; não podendo obter um desforço pessoal com a esposa, num requinte de perversidade ateou fogo á casa em que moravam a qual foi presa ás chammas.

A coberta da habitação, que era de capim foi completamente devorada, ficando tambem inutilizadas as paredes.

Por intervenção dos visinhos que acudiram, foi o incendio localizado, impedindo assim que ás casas visinhas tambem edificadas em identicas condicções se propagassem as chammas.

Maria José, conseguiu escapar illesa.

O perverso foi preso e recolhido á casa de detenção á disposição do delegado do 1.º districto da capital, sr. dr. Glycerio Gouveia.

×

Falleceu no dia 29 de outubro findo, na cadeia do Victoria, onde se achava recolhida a detenta Joanna Maria da Conceição.

Contava 37 annos de edade e respondia pelo crime de assassinato de um seu proprio filho.

Joanna muitos dias antes recusava-se a receber qualquer alimento.

O cadaver foi vistoriado pelos srs. major Nestor de Hollanda Cavalcanti e Dacio José de Barros, que deram como causa do obito—inanição.

×

Em Pão d'Alho, domingo ultimo, Paulo Francisco Barbosa, armado de faca de ponta, aggrediu a Lourenço Ignacio de Souza, fazendo-lhe diversos ferimentos de natureza grave.

O ferido veiu transportado para esta cidade, dando entrada no hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

×

Deram hontem entrada no hospital Pedro II, os indigentes Antonio Carneiro de Moraes e José Rodrigues da Costa.

Acompanhou-os guia do subdelegado de Santo Antonio.

×

Hontem foram enviadas ao sr. dr. chefe de policia: 21 facas de ponta e 3 pistolas, tomadas a varios desordeiros.

A remessa das armas foi feita pelo sr. capitão Pinto Ribeiro, delegado de policia do municipio de Correntes.

×

O amestrado gatuno Manoel Elysio em companhia de um outro, hontem ás 8 horas da manhan no mercado de S. José, procurou subtrahir de um almocreve a quantia de 100$000.

O auxiliar da chefatura de policia, capitão Muniz de Almeida, que ali se achava e vira a manobra, prendeu os larapios.

×

Guarnição federal

Hoje—ronda á guarnição o sr. tenente do 40.º de infanteria Manoel da Motta Cabral.

Dia ao quartel-general o amanuense José Felippe Borges Uchôa.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 7.

Pelo subdelegado do districto de Catende, do municipio de Palmares sr. Carlos da Fonseca foram hontem remettidas á repartição central da policia: 16 facas de ponta e 5 punhaes.

As armas foram inutilizadas.

×

Hontem pela manhan uma patrulha de infanteria que policiava o Caminho Novo, Soledade e adjacencias foi apedrejada por um grupo de individuos desordeiros.

Perseguidos, estes conseguiram evadir-se.

O sr. dr. chefe de policia á vista desse facto e para evitar reproducções providenciou para que o policiamento daquellas ruas passassem a ser por praças de cavallaria.

×

Vinda de Catende, districto do municipio de Palmares foi hontem recebida em observação na casa de detenção, a alienada Antonia Francisca de Carvalho.

×

A' cadeia publica do municipio de Aguas Bellas foi recolhido no dia 24 de outubro ultimo, Manoel Antonio Pereira, conhecido por Manoel Bodinho.

Esse individuo responde pelo crime de estupro da menor Maria da Conceição.

×

O sr. Petronillo Bezerra de Siqueira Ramos, reassumiu em 31 do mez findo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá.

O sr. dr. chefe de policia recebeu communicação a respeito.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia, o 1.º sargento n. 7.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e praças ns. 20, 6 e 12.
Dia á companhia o cabo n. 9.
Ordem á secretaria a praça n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

DESAPPARECIDOS

Por communicação telegraphica, sabe-se ter fallecido hontem, no povoado Varzin, Portugal, a exma. sra. d. Adelaide Gomes de Amorim.

A veneranda senhora era natural desse Estado, onde deixou as mais vivas sympathias, havendo-se retirado ha tempos para aquelle paiz.

A exma. sra. d. Adelaide deixa tres filhos: o sr. Manoel João Gomes de Amorim, e as exmas. esposas dos drs. Quirino Cunha e David José Alves, advogados no Porto.

A illustre extincta era irmã dos srs. barão de Casa Forte, commendador Manoel João de Amorim, coronel João José de Amorim e José João de Amorim e da respeitavel e distincta exma. sra. d. Carolina Soares de Amorim Moreira, a quem sentimentamos pelo lutuoso facto.

— Finou-se hontem ao meio dia, em casa do seu genro sr. Eugenio Regadas, o conhecido e estimadissimo agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, que ha poucos mezes acommettido de crudelissima doença, guardava o leito.

Tinha 68 annos de idade, o operoso e honrado pernambucano, que deixa mergulhadas em justa magua todas as pessôas que o conheciam.

Era casado em terceiras nupcias com a exma. sra. d. Armanda Bravo Pinto. Deixou dez filhos do 1.º com d. Emilia Flock Pinto e 2 filhas do 2.º com d. Etelvina Santos Pinto.

O corpo acha-se depositado na capella do cemiterio publico de Santo Amaro, onde será inhumado hoje pela manhã, havendo conducção para os parentes e amigos na rua do Imperador, até 9 horas.

Apresentamos á desolada familia, aos filhos e irmãos do extincto, nossas condolencias.

— A morte, sempre implacavel, acaba de roubar do seio idolatrado de sua familia, o digno moço Gilberto Lins Vieira de Mello, fallecido ante-hontem no Pilar da Parahyba, com 32 annos de idade quando lhe sorria a esperança de bons dias.

Franco e leal, de uma dedicação extrema pelos seus amigos e parentes, o extincto deixa mergulhados em profunda dôr todos que tiveram a ventura de cultivar a sua amisade, o que elle sabia muito bem fazer desinteressadamente.

Pezames á sua familia e especialmente ao seu pae o coronel Lourenço Bezerra de Albuquerque Mello e seu estimado tio coronel José Lins Cavalcante de Albuquerque.

N. 110-89.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1904

7242 15:000$000 | 29907 500$000
29376 800$000 | .....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
10426 | 11581 | 19864
10761 | 11737 | 29810

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
602 | 19780 | 23932
11074 | 20702 | 24041

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
1325 | 4297 | 7776 | 15612 | 27633
1865 | 4524 | 14693 | 20552 | 29503

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
7241 | 7244 | 7246 | 7248 | 7250
7243 | 7245 | 7247 | 7249 | ....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:
29371 | 29373 | 29375 | 29378 | 29380
29372 | 29374 | 29377 | 29379 | .....

×

32.ª LOTERIA DO PLANO 104 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 3 DE NOVEMBRO DE 1904

70999 12:000$000 | 112635 1:000$000
26660 2:000$000 | 167290 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
139973 | 213656 | 266445

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
29791 | 227418 | 265964
56694 | 255955 | 272324

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
78749 | 146499 | 187153
210238 | 256158 | 144839
176853 | 193916 | [illegible]
226735 | ...... | ......

APPROXIMAÇÕES
70998 e 71000 .... 100$000
26659 e 26661 .... 50$000
212634 e 212636 .... 50$000

DEZENAS
70991 a 71000 .... 5$000
26651 a 26660 .... 5$000
212631 a 212640 .... 5$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de outubro de 1904:

Bacharel Perminio de Araujo Lima, juiz municipal de Bôa-Vista, pedindo pagamento de vencimentos integraes por ter exercido interinamente o cargo de juiz de direito daquelle municipio, a contar do mez de março findo.—Escripture se para opportuno pagamento, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Luiz de França Andrade Lima, nomeado tabellião publico da comarca de Gloria de Goytá, requerendo prorogação de prazo por mais 15 dias afim de entrar no exercicio das respectivas funcções.—Sim.

José Alves Lima, pedindo uma passagem de 2.ª classe a bordo do vapor *Pernambuco*, para o Rio de Janeiro, com o abate de 25 %, a que tem direito o governo.—Como requer.

Luiz Cavalcante da Veiga Pessôa, nomeado para servir os officios de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, provedoria e official do registro geral do municipio de Itambé em substituição ao serventuario Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, reclamando contra o facto de ter sido chamado a servir no crime, não obstante o provimento para titulo privativo nos mencionados officios em cuja substituição se acha o reclamante.—Não proceda a reclamação. O supplicante é obrigado a servir por distribuição nos trabalhos do crime, em face das disposições legaes em vigor.

Carlos Botelho de Arruda, contratante do fornecimento de rações e forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria estadual, pedindo para continuar em seu novo contracto, a mesma fiança já caucionada no thesouro do Estado.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bernardino Alves de Carvalho, contador e partidor interino do juizo, no municipio de Tacaratú, pedindo para se mandar submetter a concurso os officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, provedoria, residuos, fazenda, crime, jury e execuções escrivão de orphãos daquelle municipio creados pela lei 697 de 20 de junho de 1904 que organiza a justiça do Estado, visto como o actual funccionario interino não tendo sido nelles provido, por acto do governo em 1897, não legalizou o titulo no prazo concedido, de modo que não lhe foi deferida a posse effectiva do respectivo cargo.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Flôresta.

João Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr juiz de direito da comarca de Pesqueira, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

José Matheus da Gama, conhecido por Aguas Bellas, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr juiz de direito da comarca do Cabo, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Fausto Francisco Duarte, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Quipapá, para mandar juntar a certidão requerida.

Major Francisco Alves de Carvalho Barros, tabellião vitalicio do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos, civel execuções civeis, jury e execuções, criminaes do municipio de Belem de Cabrobó e comarca de Salgueiro, nomeado official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da comarca de Salgueiro, pedindo prorogação de prazo por mais 40 dias para tirar o respectivo titulo e prestar o compromisso legal.—Concedo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 3 de novembro de 1904:

Manoel Freire de Andrade, João Braga Castro Mendes, Antonio Carvalho Monteiro, João Alves dos Reis, Albino José dos Santos, Oliveira & C.ª, D. R. da Silva Mai, Pedro Americo, José Rodrigues de Lima e Alberto Antonio Mauvernay.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Coceiro e Francellino João Paul dos Santos.—Informe a 1.ª secção, tendo em vista o disposto no art. 2.º da lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno.

Arthur Gonçalves Porto.—Selle os documentos com a multa de 20 %.

Rosa Carregal Pompilio.—Indeferido. O favor concedido pelo art. 2.º da lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno não é extensivo ao peticionario.

Emilio Silva & C.ª e Antonio de Souza Gomes.—Certifique se.

Francisco Xavier dos Santos.—Sim pagando as taxas devidas.

Pereira & Ferreira.—Sellem os documentos.

Companhia Geral de Melhoramento.—Informe a 2.ª secção.

Moreira Lima & C.ª—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 29 de outubro de 1904:

Benedicto de Abreu e Lima.—Justifique.

Bacharel João da Matta Rocha Figueiredo.—Ao supplicante aproveita o § unico do art. 7.º do regulamento de 18 de fevereiro de 1895.

— Despacho do dia 31:

Moreira & C.ª, 2 petições, Estevão Galhardo.—Informe o thesouro.

José Rufino Bezerra Cavalcante.—O supplicante complete 8:000$000 pela presente safra, feito o que suspenda-se a cobrança da contribuição.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 31 de outubro de 1904:

Antonio Carlos Ferreira da Silva, Manoel Joaquim de Alem, bacharel Pedro E. Carneiro Lins e João C. Jorge de Souza.—Ao exm. sr. dr. governador.

Maria Rosa da Veiga Ribeiro e Ricardo H. C. de Albuquerque.—Informe a subdirectoria de contabilidade.

Adriano Rodrigues da Costa.—Junte em original e devidamente sellado, o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Innocencia Maria da Annunciação Maya.—Habilite-se de conformidade com a 2.ª parte do art. 24 do regulamento de 20 de fevereiro de 1896.

Souza & C.ª—Informe a recebedoria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 31 de outubro de 1904:

José C. de Barros, contractante da ponte na estrada de Muribeca, pedindo pagamento da 1.ª prestação dos serviços executados.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

José Antonio Vieira da Cunha, pedindo pagamento de materiaes que forneceu e collocou no Caes do Apollo.—Informe á 1.ª directoria da secretaria da industria.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, pedindo permissão para substituir as apolices que depositou no thesouro para garantia de seu contracto de conservação da estrada que vae de Olinda a Goyanna.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 236—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 3 de novembro de 1904.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de outubro:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisca Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Justino Pinto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Magdalena, José Rodrigues Fernandes, conhecido por Grillo e Antonio Severino, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Seraphim de Santa Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Pedro Leite, como desordeiro.

No dia 1 do corrente:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Bruno Alves Costa e Alfredo Paulo Gomes, vulgo «Affonso Quatorze», como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia. Sabino Tavares da Rocha, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Peres, João Baptista Lopes, preso em flagrante, por crime de ferimentos e espancamento.

No dia 2:

A' minha ordem, Manoel Evangellista de Souza e Anna Maria de Carvalho, como louca.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Honorato Vieira de Lima, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Ismael Antonio dos Santos, preso em flagranto por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Caetano, como gatuno e Monoel Francisco de Souza, por disturbios.

— Participou-me o dr. delegado do 1.º districto da capital, em officio de 31 de outubro ultimo que, no dia 30, ás 3 horas da tarde, no engenho Estancia, districto do Peres, o individuo de nome João Lopes, armado de cacete espancou e feriu José Antonio Ferreira.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro 2.º e contra o criminoso, que foi preso em flagrante, procede-se de conformidade com a lei.

Em igual data scientificou-me a mesma autoridade que, no referido dia 30, ás 8 horas da noite o individuo de nome Pedro Bezerra da Silva, residente no logar Venda Grande, districto de Bôa-Viagem, tentou suicidar-se dando no pescoço um talho com uma faca de mesa.

O ferido acha-se em tratamento no hospital Pedro 2.º, procedendo-se sobre o facto ás diligencias na forma da lei.

— Scientificou-me o subdelegado do Peres, em officio de 29 de outubro ultimo, que no dia anterior, ás 10 horas da noite no logar Coculo, o individuo de nome Julio Epiphanio da Silva, armado de cacete espancou e feriu a Agostinho José dos Santos.

Aquella autoridade fez transportar o offendido para esta repartição afim de ser vistoriado e, contra o offensor que evadiu-se, procede ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o subdelegado do Recife que, no dia anterior ás 7 horas da noite, na travessa dos Tanoeiros, daquelle districto, os cozinheiros de bordo José Rodrigues Alves e Manoel de tal, por motivos de ciume, travaram luta entre si da qual resultou sair aquelle ferido.

O mesmo subdelegado fez recolher o ferido ao hospital Pedro 2.º afim de ser vistoriado e convenientemente tratado e contra o criminoso, que evadiu-se, procede ás diligencias legaes.

— Em officio de hontem participou-me ainda aquella autoridade que, ás 2 1/2 horas da tarde do mesmo dia, no caes da Companhia Pernambucana, o conhecido desordeiro João Lopes de Carvalho vulgo *Carlotinha* e Ismael Antonio dos Santos, travaram luta entre si resultando sair aquelle com tres ferimentos.

A mesma autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro 2.º e contra o offensor que foi preso em flagrante, procede de conformidade com a lei.

— Por officio de 31 outubro ultimo communicou-me o delegado de Pau d'Alho, que, n'aquella data, na séde do municipio, o individuo Paulo Francisco Barbosa, armado de faca, fez diversos ferimentos em Lourenço Ignacio de Souza que, transportado para o hospital Pedro II, ahi falleceu no dia 1 do corrente em consequencia dos ferimentos recebidos.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante, procede aquella autoridade nos termos da lei.

— Em officio de hontem communicou-me o delegado do municipio do Victoria que, no dia 30 de outubro ultimo o individuo de nome Antonio Alves de Lyra, armado de faca de ponta, feriu a Manoel Pereira de Oliveira.

A alludida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e contra o offensor que foi preso em flagrante, procede de accôrdo com a lei.

— Na mesma data participou-me a alludida autoridade que, no dia 31 d'aquelle mez, o individuo José Antonio Victoria, que residia em casa de José Candido de Mello, subtraiu d'este a quantia de 95$000.

O criminoso foi perseguido e preso no mesmo dia, sendo apprehendida em seu poder a quantia de 75$000 e bem assim diversos objectos, que já havia comprado.

A referida autoridade contra o mesmo procede de accôrdo com a lei.

— Em officio de 24 de outubro findo participou-me o delegado de Aguas Bellas que no mesmo dia capturou e recolheu á cadeia respectiva, o individuo de nome Antonio Pereira, conhecido por Manoel Bodinho, por se achar incurso nas penas do art. 268 do Codigo penal.

O cidadão Petronillo Bezerra de Siqueira Ramos reassumiu em 31 de outubro proximo passado o cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 3 de novembro de 1904:

Antonio Marques da Fonseca Pitta, Ambrosina Maria Mendes, Santa Casa de Misericordia, José Luiz Ferreira, Joaquim Lopes Torres, João Ramos, Maria Joanna de Salles, Manoel Antonio da Silva Cascaes e Thomaz Comber.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Antonio Soares Pinto e Ferreira Oliveira & C.ª—Certifique se.

Antonio José Carvalho Junior.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Josepha Archanja de Oliveira.—Deferido de accôrdo com a informação.

José Eildio Domingues Carneiro.—Sim de accôrdo com a lei.

JURISPRUDENCIA

Appellantes Guerra & Fernandes
Appellada a Fazenda do Estado
Relatorio

Ao relatorio de fls 38 v. accrescento o seguinte:

Pelo accordam de fls 40 foi convertido o julgamedto em diligencia, mandando-se proceder no juizo *a quo* ao exame requerido á fls 16.

Baixando os autos, foram ordenadas pelo juizo competente as diligencias preliminares afim de effectuar-se esse exame, sendo até designado dia.

Dirigindo-se, por officio, o mesmo juiz ao director do Thesouro para serem facultados os livros e papeis necessarios ao exame, recebeu em resposta o officio á fls 74, declarando esse funccionario não satisfazer o pedido por entender que os livros do Thesouro não podiam estar sujeitos á semelhante devassa, e que seu acto merecera approvação do governador do Estado, conforme o officio junto por copia á fls. 78.

A' fls. 80 os appellantes requereram intimação á Fazenda do Estado na pessôa do seu procurador dos Feitos para se effectivar o exame no Thesouro. sob a comminação de lhes ser deferido o juramento suppletorio.

Ouvido o procurador dos Feitos, opinou este á fls 82 v. que se devolvessem os autos á superior instancia, por não ser praticavel o exame ordenado.

O juiz assim resolveu no despacho de fls. 87, contra o qual os appellantes reclamaram á fls 88 no sentido de ser reconsiderado, o que lhes foi indeferido á fls 90, sendo os autos remettidos a este Tribunal.

Mandei ouvir o dr. procurador geral que no parecer de fls. 92 v. manifestou-se contra a opposição do Thesouro quanto ao exame, entendendo, entretanto, que este era inutil, pois achava-se provada a falsidade do conhecimento de fls. 67 e sendo assim deveria negar-se provimento a appellação.

Com o presente relatorio passo os autos ao sr. desembargador João Carlos.

Recife, 8 de julho de 1904.—*Góes Cavalcanti.*

Accordão

Expostos, relatados e discutidos estes autos em que são partes: Appellantes—Guerra & Fernandes; appellada—a Fazenda do Estado, accordão em Superior Tribunal converter-se o julgamento em diligencia para mandarem, como mandam que regressem os autos a instancia inferior e se cumpra o accordão de fl. 40.

O juiz *a quo* devia empregar todos os meios permittidos em direito para fazer effectiva a deliberação do Tribunal.

Nenhuma lei se oppõe ao exame a que se allude, e nem mesmo o Dec. n. 512 de 16 de abril de 1847 se poderá invocar em apoio á opposição do Thesouro, porquanto não se trata de devassar os seus livros, mas de verificar-se um facto que involve materia criminal, como seja a falsidade de um documento, firmado por funccionario publico.

O referido Dec. cogita de exames dessa natureza.

Recife, 23 de setembro de 1904.—*Carlos Vaz P.—Góes Cavalcanti.—João Carlos.—Altino de Araujo.—M. Lima.—Silva Marques*, vencido. Votei contra a conversão do julgamento em diligencia por ser dispensavel, na especie dos autos, o exame ordenado.—*Vieira de Mello.—Argemiro Galvão.*—Fui presente, *João Coimbra.*

TRIBUNAES

Junta Commercial

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 16 a 31 do corrente, foram archivados os seguintes documentos:

Prorogação por tempo indeterminado, do contracto social da firma Albino Amorim & C., desta praça.

Distracto da sociedade commercial, que nesta praça girava sob a firma Francisco Braga & C.

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Fabrica de estopa, realizada aos cinco dias do mez de outubro ultimo.

Firma

Foi registrada a firma commercial de J. Didier.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de de Novembro de 1904.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Publicações a Pedido

ANTONIO SILVINO
(Da *Cidade*. de Nazareth)

A Provincia de 26 do corrente, em artigo editorial, occupando-se das ultimas proezas de Antonio Silvino e seus sequazes, diz que *emquanto as miserias politicas obrigarem o dr. Sigismundo Gonçalves a manter em seus cargos as autoridades policiaes de Timbauba, Bom Jardim, Nazareth e Taquaretinga, Antonio Silvino e seus nove companheiros acharão nesses quatro municipios quem os acoite e proteja, quem os arme e se utilise de seus favores.*

Mais adiante diz *A Provincia* que a expedição do alferes Cavalcanti fracassou, porque o dr. chefe de policia mandou-o apresentar-se a *valioso chefe* de aldeia.

Essa ultima parte do editorial da contemporanea, que traz no bojo uma insinuação muito perversa e calumniosa, foi desmentida directamente pela repartição central da policia, em publicação feita em todos os jornaes de ante-hontem.

A primeira, porem, é a reproducção de uma eterna ladainha, mil vezes entoada e mil vezes desmentida por nós.

As autoridades de Nazareth não temem uma devassa sobre o assumpto, ainda mesmo que della venha incumbido qualquer dos redactores d'*A Provincia*, que seja muito homem para dar uma licção aos matutos d'aqui, rebocando Antonio Silvino pelas orelhas, como quem pega um rato morto pela cauda.

Mas, para *A Provincia* e para o *Correio do Recife* Antonio Silvino só frequenta engenhos de govenistas, vive em companhia de autoridades, sendo seus inimigos todos os opposicionistas.

Quando desafiámos essa gente para publicar os nomes dos senhores de engenhos relacionados com o bandido, nem resposta nos dão.

E' claro que falamos de Nazareth.

E vive se a gritar pedindo garantias, inventando terrores, tudo muito calculadamente.

Existe um raciocinio original para justificar as maledicencias.

Si Antonio Silvino ainda não foi preso, é porque é protegido pelas autoridades e pelos chefes politicos, que precisam de seus serviços.

Para que, santo Deus?

A policia deveria cercar todos os engenhos frequentados pelo bandido, mas aqui *A Provincia* acha que isso não póde succeder, porque são as proprias autoridades, e a propria policia que convivem com Silvino.

Como se bolam as trocas!

E' bem o caso.

Não ha duvida nenhuma.

Em Nazareth toda gente vive com Antonio Silvino, desde o senador Herculano Bandeira, até o ultimo de seus votantes.

E' um facto que entra pelos olhos de um cégo e pelos ouvidos de um surdo.

Peça-se uma prova, a citação de um um facto e responderão: *vive, porque vive.*

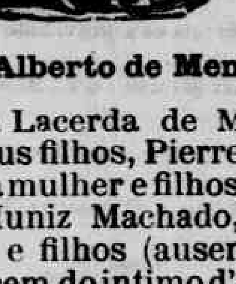
E durma-se com um barulho destes!

CONVITE

A familia de Francisco S. Pinto convida aos seus parentes e amigos para assistirem ao enterramento de seu querido chefe, ás 9 horas da manhã de hoje, no Cemiterio Publico em cuja capella se achão depositados os seus restos mortaes.

De antemão agradece aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Conducção á rua do Imperador, ás 9 horas.



Carlos Alberto de Menezes

Maria Lacerda de Menezes e seus filhos, Pierre Collier, sua mulher e filhos, Antonio Muniz Machado, sua mulher e filhos (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas ás pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado marido, pae, sogro, avô, cunhado e tio, **Carlos Alberto de Menezes** e convidam-nas assim como a todos seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas do setimo dia, que pelo seu eterno descanso mandam rezar na segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, confessando-se desde já reconhecidos a todos que comparecerem a este acto religioso.

AGRADECIMENTO

A familia Fernandes Ribeiro, penhorada pelas demonstrações de pesar recebidas por motivo do fallecimento do seu inesquecivel chefe Antonio Fernandes Ribeiro, agradece pelo presente, a todas as pessoas e associações que se dignaram assistir ás missas de setimo e trigesimo dias, assim como, a todas aquellas que, pessoalmente ou por escripto, lhes manifestaram seu pesar por tão irreparavel perda.

A's sociedades portuguezas de beneficencia, e a todos os amigos que mandaram rezar missas em intenção do seu querido morto, se confessa grata.

A imprensa local hypotheca sua gratidão, pelas honrosas referencias feitas ao seu idolatrado chefe.

Recife, 31 de outubro de 1904.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.—Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 2.—Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dôres por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.—Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropistas etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia—gratuitamente—e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*—como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e Braga Guimarães.

MEMORIAL pernambucano e **Almanack** Laemmert para 1905 já estão á venda no Deposito, á rua Marquez de Olinda n. 4; **Livros** para escripturação mercantil, **Copiadores** de todos os formatos e preços; **Papeis** carbonicos, copiativos e outros de linho para correspondencia com os competentes invelopes; Legitima **Eureka** americana; **Tintas** de côres e lapis, assim como os demais pertences de escriptorio.—Emporio typographico, Livraria e typographia, onde se encontram, a preços razoaveis, os respectivos artigos de 1.ª mão no Recife.—Agencia do codigo RIBEIRO.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2.—Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3.—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5.—Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue—gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

Notas recolhidas

M. A. Ramos & C. proprietarios da fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1. avisam ao commercio e ao publico que recebem sem desconto algum, notas recolhidas em compras de cigarros AERONAUTAS ou outros artigos de seu ramo de commercio.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos os seguintes telegrammas:
Da Bahia para alferes Drummond.
Da Parahyba para Futa.
Do Ceará para Maria Amelia, Camboa do Carmo.
De Jaguará para Octaviano Gomes, largo de Santa Rita n. 24.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Gonçalves Dias*, para o sul até Rio de Janeiro, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo até 3 horas da tarde.
— Pelo *Castro Alves*, para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos, recebendo:
Impressos, até 2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Aviso

Os proprietarios do armazem de fazendas e modas—Grande Oriente—participam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento, para a mesma rua do Cabugá n. 2, casa da esquina.

Attenção

Manoel Moreira Reis, afim de evitar enganos e futuras questões, declara que a casa n. 39 do becco do Quiabo em Afogados, cuja venda em praça publica foi annunciada para o dia 4 de Novembro proximo, não se deve confundir com a casa n. 39 A, do mesmo becco; que esta ultima faz parte do espolio de seu pae o Sr. Antonio Moreira Reis e nada deve a Fazenda Publica, que a dita casa n. 39 A tendo tido em outra época o n. 39 pertenceu á D. Roza Maria Buarque, a qual transferiu a propriedade da mesma casa á Joaquim Garcia dos Santos e Silva, e deste passou tal casa á pertencer ao pae do declarante sem que nunca houvesse sido ella de propriedade do Sr. Antonio Martins do Rio; affirmando este Sr. que que não tem casa alguma em tal logar. Recife, 29 de Outubro de 1904. — *Manoel Moreira Reis.*

Aviso necessario

Manoel Moreira Reis, na qualidade de inventariante do espolio de seu finado pae Antonio Moreira Reis, vendo annunciada á praça para pagamento de decima á fazenda do Estado das casas de taipa ns. 6 C, 6 D e 6 E, do logar denominado Poços, da freguezia de Afogados, pertencentes á Maria Joaquina de Sant'Anna, aviza a quem arrematal-as, não só que o terreno das mesmas pertence ao espolio do seu finado pae, como tambem que as mesmas devem muitos annos de renda, que ficará obrigado a pagar quem as arrematar.

Recife, 29 de Outubro de 1904.
Manoel Moreira Reis.

Telegramma recebido da Bahia communica que o bilhete n. 23.642 da Loteria Esperança, premiado com cem mil francos, pertence ao sr. José Francisco da Silva Fortuna, estabelecido com armarinho á rua Guindaste dos Padres, na capital do Estado. O mesmo telegramma avisa que o bilhete foi entregue hoje ao London & Brazilian Bank para ser cobrado nesta capital.

Os 100.000 francos

O premio de 100.000 francos da loteria Esperança, extrahida hontem, e que coube ao bilhete inteiro n. 23.642 foi vendido pela agencia geral da Bahia ao cambista Adolpho Souza. O premio de 6.000 francos foi vendido pela casa Guimarães, no becco das Cancellas e o de 3.000 francos pela casa Mascotte e F. Manhavita, ambas desta capital.

(Do *Jornal do Brazil*)

Ao publico e especialmente ao commercio

Antonio Pinto da Silva & C.ª declaram que deixou de ser seu empregado, o Sr. Joaquim Henriques da Fonseca.

A Familia do Dr. José da Silva Ramos, fallecido em 26 do corrente, participa aos seus parentes e amigos que a falta de sacerdotes deixa de haver missas no setimo dia do fallecimento do mesmo.

Monte de Socorro

São chamados os sr. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 3.º § 5.º do regulamento em vigor:

NUMEROS

46687	47979	48144	48221	48325	48432
46688	47980	48145	48222	48327	48433
46689	47991	48148	48224	48328	48434
47352	47993	48151	48225	48334	48436
47353	47994	48152	48228	48336	48441
47397	47995	48154	48229	48338	48446
47413	48009	48157	48231	48343	48453
47505	48010	48159	48232	48351	48455
47535	48021	48161	48234	48355	48456
47536	48024	48162	48236	48356	48457
47584	48025	48165	48237	48364	48458
47610	48029	48166	48238	48365	48459
47636	48034	48167	48239	48367	48460
47646	48042	48170	48240	48371	48462
47648	48046	48172	48241	48374	48463
47739	48048	48174	48242	48376	48467
47821	48052	48176	48243	48377	48468
47823	48053	48180	48245	48380	48469
47835	48054	48183	48246	48381	48473
47837	48055	48184	48247	48382	48477
47868	48058	48190	48248	48383	48480
47870	48059	48191	48249	48384	48481
47871	48065	48193	48250	48385	48484
47872	48067	48194	48251	48386	48489
47873	48068	48195	48253	48389	48492
47874	48070	48196	48254	48392	48497
47876	48071	48197	48255	48393	48499
47879	48073	48198	48256	48394	48500
47896	48076	48199	48260	48395	48503
47897	48077	48200	48261	48396	48504
47898	48081	48203	48262	48397	48505
47899	48089	48206	48263	48398	48506
47903	48091	48207	48264	48399	48508
47909	48094	48208	48272	48400	48509
47917	48098	48209	48281	48403	48512
47920	48103	48210	48285	48406	48514
47922	48106	48211	48287	48407	48515
47929	48107	48212	48291	48409	48522
47932	48110	48213	48296	48410	48523
47938	48115	48214	48299	48416	48525
47951	48116	48215	48309	48419	48526
47960	48119	48216	48310	48421	.....
47964	48125	48217	48313	48423	.....
47974	48132	48218	48315	48427	.....
47976	48136	48219	48321	48430	.....
47978	48139	48220	48323	48431	.....

Samuel Martins,
Gerente.

Banco do Recife

8.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 8.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto proximo passado.
Recife, 26 de Outubro de 1904.

Hugolino R. Machado da Cunha.
Director-secretario.

CLINICA DE OLHOS
DO
Dr. Alves Pontual
INSTITUTO DA CLINICA OPHTALMOLOGICA
do hospital Pedro II

Consultorio: Rua Larga do Rosario n. 26.
Consultas: De 1 ás 4 da tarde.
Residencia—Parnameirim.
Chamados por escripto.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphilese todas e sua manifestações, molestias do estomago intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Silva rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ANNUNCIOS

Compra-se um motor a gaz kerozene ou alcool de 1 á 2 forças de cavallo.—Offertas á rua Bom Jesus n. 50, primeiro andar.

Sem competencia!!!
EUGÈNE GOETSCHEL & C.
Rua do Cabugá n. 5

Previne ao **publico** e aos seus reguezes, que têm **resolvido vender** seus **artigos** com **grande abatimento** devido á **demolição** da **Casa** onde **são estabelecidos.**

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HA DEPURATIVOS
Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do
ELIXIR
CABEÇA DE NEGR O
Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

MME. ROSA CARBONELL
MODAS E CONFECÇÕES
Modista argentina, offerece os seus serviços ás exmas. familias, promettendo-lhes executar as suas ordens a satisfação e a preços reduzidos.
Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 5, 1.º andar.

Estabulo Jaboatonense
Em Jaboatão
Fornece diariamente ao **Café La Puerta de Alcalá**, leite puro de vaccas creoulas, alimentadas em campos de pastagens, e acha-se habilitado a satisfazer quaesquer outros estabelecimentos congeneres e casas particulares.
Devendo as encommendas ser dirigidas ao mesmo
CAFE'
La Puerta de Alcalá
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 28

CAFE' VICTORIA

E' incontestavelmente o melhor CAFE' MOIDO que se vende no Recife.

Preparado exclusivamente com o grão do CAFE' de superior qualidade e escolhido, á cuja escolha preside sempre o nosso especial cuidado.

O CAFE' VICTORIA é de pureza absoluta e sabor delicioso.

O CAFE' VICTORIA satisfaz plenamente, ao mais exigente e escrupuloso consumidor, porque é moido, á vista do Publico tendo o moinho um grande glôbo de crystal, onde se vê que o grão depositado é de primeira qualidade, e sem mistura de qualquer especie.

Rogamos, portanto, ao respeitavel Publico o favor de experimentar o delicioso
CAFE' VICTORIA
Praça da Republica N. 3
Com frente para o Theatro Santa Izabel.
Telephone N. 329
Silva Azevêdo.

ENSINO EM CAXANGÁ

O bacharel Leal de Barros tem aberto em sua residencia um curso de instrucção scientifica, musica, piano e instrumentos de cordas, para senhoritas e menores.
Tambem lecciona na residencia de seus alumnos.

Regulamento do sello estadual
Vende-se no escriptorio do *Diario*.

ALUGA-SE
A casa n. 6 E, á Estrada de João de Barros com bons commodos e sitio, no Caes do Apollo n. 47.

ALUGAM--SE
Na rua da Conceição, na Torre, diversas casas limpas e com agua, por preços modicos, a tratar na mesma rua n. 1.

CREOLINA
A melhor e mais barata Creolina
é a BREULINA - RASINA
Por accordo com a casa «Pearson» foi substituida a denominação «Creolina» por «Breulina»
VENDE-SE a 2$000 A LATA DE KILO 1
NAS SEGUINTES CASAS:
Drogaria Braga—Rua Marquez de Olinda n. 60.
A. P. Braga Guimarães.—Rua Larga do Rosario.
Hermogenes de Moraes — pharmacia Americana, rua do Queimado.
J. A. Costa.—Pharmacia, rua Larga do Rosario.
M. J. Campos. — Pharmacia Orien tal rua Estreita do Rosario.
Abilio Benicio.—Pateo do Paraizo.
Britto Ferreira.—Pharmacia, rua Barão da Victoria.
Arthur de Sá. — Pharmacia Ribeiro, rua da Imperatriz.
Abrantes.—Mercearia, rua do Bom Jesus.
Pestana dos Santos. — Mercearia, rua Bom Jesus.
Francisco M. da Silva.—Rua da Cadeia n. 30.
A Begonia.—Armarinho, rua do Cabugá n. 2 C.
Durval Selva & C.—Encruzilhada.
DEPOSITO GERAL
Unicos recebedores no Estado de Pernambuco e todo o norte do Brazil
Silva Neves & C.
Importadores e exportadores de miudezas, perfumarias e cutelarias.
CAIXA DO CORREIO, 83 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO—«MIUDEZA»
Rua Marquez de Olinda, 32

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

OLINDA
Aluga-se o importante chalet no pateo de S. Pedro n. 12, a tratar no Caes do Apollo n. 47

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados
Collares
em
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o
melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.
NEVES PEDROZA & C.ª
8 e 33—Rua da Penha—8 e 33
TELEPHONE n. 358

Russia e Japão
Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.
Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.
Recife, 27 de outubro de 1904.
Antonio Pereira

CASA E SITIO
Aluga-se ou vende-se a grande casa, com sitio, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 106, propria para collegio ou pensão. Trata-se na rua do Livramento n. 21 ou á rua da Santa Cruz n. 3, a chave está na padaria Nogueira, no Caminho Novo.

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A— Rua Nova—48

LEITERIA PASTEUR
Em Beberibe — Porto da Madeira
Leite puro
Esta leiteria fornece excellente leite de vacca pela manhã e á tarde, entregando nos domicilios, collegios, hospitaes, hoteis etc, sob assignatura e preço commodo.
Tem escolhidas vaccas sertanejas e torinas, hygienicamente tratadas em campos de pastagem e estábulos.
Alimenta especialmente vaccas sertanejas para fornecer leite as pessôas fracas.
Quem desejar leite formado com alimentação especial, deverá tratar na leiteria, onde escolherá a vacca, ou por correspondencia pelo correio conforme o endereço abaixo.
Trata-se assignaturas communs.
A's ruas da Amisade n. 8, á Larga do Rosario—Pharmacia Passos, no deposito de fructas do Ladislão, rua do Rangel 35 e na «Leiteria» Porto da Madeira.
Correspondencia caixa do correio n. 72.
O gerente,
F. Freire de Moura.

Armação de amarello
Vende-se, na rua do Crespo n. 12, uma armação nova, envernizada e envidraçada, por preço commodo.

AMA
Precisa-se de uma de meia edade que durma em casa dos patrões e que saiba cosinhar, a tratar na rua Larga do Rosario n. 16.
Recife, 27 de outubro de 1904.

A EMULSÃO DE SCOTT

tem produzido seus maravilhosos effeitos, como se pode ver no semblante d'esta formosa criancinha Carmen Neyra, que estava attacada de Artritismo e já está curada radicalmente com este famoso preparado.

Como o mais necessario para a vida é a saude, cada qual deve procurar os meios de adquiril-a. Os melhores symptomas de uma saude perfeita são: bôa semblante, robustez e forças. Com a EMULSÃO DE SCOTT se consegue todo isto, pois é um alimento importantissimo e uma medicina heroica que regenera os organismos debilitados, purificando e enriquecendo o sangue.

Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado, a Emulsão de Scott nos casos da debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, no tuberculose pulmonar, rachitismos ou em geral nas molestias constitucionaes.

CAPITAL FEDERAL. DR. BENTO GERARQUE MURTA
Doctor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, Chefe de Districto Sanitario, etc., etc.
A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.
150

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874
Rua Real da Torre chalet n. 27
TELEPHONE N. 627
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A) COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creâmos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para fabricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, usso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 260 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA E 1/2 600 a 670	GARRAFA E 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO
Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturacão*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas encamisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavnisadas, deque continue animando-nos com sumo de nossos preparados evitando assia poder-se dinheirodo nosso Estado.

Compram-se por bom preço os boiões e os frascos nesta fabrica e no Caes da Companhia Pernambucana n. 6.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe
EXTRACÇÕES DO MEZ DE NOVEMBRO

10:000$000 nos dias 1, 5, 8, 9, 12, 16, 19, 22, 26 e 29.
12:000$000 nos dias 3, 10, 17, 23, 24, e 30.
15:000$000 nos dias 4, 11, 14, 15, 18, 21 e 25.
25:000$000 nos dias 7 e 28.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida aos agentes geraes.

TEIXEIRA NUNES & C.
31 — Praça da Independencia — 37

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** que vende por preço sem competencia.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Agente geral Arthur de Barros
RUA 1.º DE MARÇO N. 12 — RECIFE
Caixa do correio n. 78. — End. telegraphico ARTHUR

Loterias Federaes extrahidas na Capital Federal. Presididas pelo sr. fiscal do Governo, representante do Exm. Ministro da Fazenda e com assistencia de um Director da Companhia do Serviço do Governo da União em virtude da Lei do Congresso Nacional e do contracto assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal.

500:000$000 em deposito no Thesouro Federal para garantia dos pagamentos dos premios.

Extracções diarias com varios e importantes planos

Os bilhetes acham-se a venda com grande antecedencia do dia do respectivo sorteio na Agencia Geral e em todas as casas lotericas d'esta capital.

PAGAMENTO PONTUAL

N. B.—Em virtude da Lei, será deduzido o imposto de 5 % sobre a importancia dos premios superiores a 200$000.

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA
Somaragarb
DE
BRAGA & RAMOS
Vende-se em todas as mercearias e na padaria á
RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30
SANTO AMARO

Cal nova de Lisbôa
Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & C.ª*
Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

Cozinheira
Precisa-se de uma: á rua da Soledade n. 31—(esquina da rua da Intendencia).

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.
RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

E. H. Lauritzen
RELOJOEIRO DIPLOMADO
Com grande pratica tendo trabalhado na Inglaterra, Estados-Unidos, Scandinavia e Allemanha, possuindo machinismo e instrumentos dos mais aperfeiçoados para qualquer concerto de relogios, assim como para fazer peças novas, offerece seus serviços ao illustre publico garantindo qualquer trabalho feito.
Praça da Independencia n. 18.
N. B.—Convem que se saiba.
Que nesta casa 18 praça da Independencia tinha antigamente relojoaria sob nome «La Montre Suisse» com a qual não desejo ser confundido.
E. H. Lauritzen.

CAL HYDRAULICA
AOS SRS. CONSTRUCTORES
No armazem de Cunha & Companhia, no caes do Apollo n. 73, encontra-se em grande quantidade Cal Hydraulica ao preço de 4$000 por sacco de 60 kilos para construcções quer nas obras em secco, ou em logares humidos ou molhados, garantindo-se a mesma resistencia do cimento desde que a algamaça seja feita pelo mesmo processo do cimento.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel José de Campos
TRIGESIMO DIA
Balbina Campos e seus filhos, Manoel José de Campos Barbosa e sua mulher e filhos, nora e netos ainda summamente compungidos pelo prematuro fallecimento de seu inditoso e presado esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio **Manoel José de Campos**, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, a 4 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento na egreja do convento de S. Bento da cidade de Olinda ás 8 horas da manhã d'aquelle dia, antecipando desde já a todos aquelles que comparecerem a esse acto de religião o mais profundo reconhecimento e gratidão.

Joaquim Bernardo Falcão
90.º DIA
A familia de Joaquim Bernardo Falcão convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio do mesmo, manda celebrar no sabbado 5 do corrente, 90.º dia de seu passamento, ás 8 horas da manhã, na Ordem Terceira do Carmo.
Por este acto de caridade se confessa antecipadamente grata.

Carlos Alberto de Menezes
A directoria, empregados e operarios da Compadhia Industrial Pernambucana profundamente penalisados com o prematuro fallecimento do seu querido companheiro e chefe **dr. Carlos Alberto de Menezes**, convidam a todas seus parentes e amigos, assim como aos do saudoso extincto para assistirem ás missas que pelo seu eterno descanso mandam rezar na segunda-feira 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas e desde já confessam-se reconhecidos a todos que comparecerem á este acto de religião.

Annuncios Maritimos

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O vapor **S. PAULO**, é esperado da Europa até o dia 7 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

LAMPORT & HOLT LINE
O vapor **TENNYSON**, é esperado do no dia 6 de novembro e seguindo depois da demora necessaria para
Barbados e Nova-York.
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13. 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro
O vapor—**MANAOS**
Commandante 1. tenente Corte Real.
Esperado do norte no dia 4 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR—**BRAZIL**
Cammandante 1.º tenente Salgado de Menezes.
Esperado do sul no dia 4 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**ALAGOAS**
Commandante 1.º tenente C. Moreira.
E' esperado do norte no dia 8 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do sul no dia 10 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Samtarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noite.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

THOS & JAS HARRISON
O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 6 de novembro seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor **AMAZONAS**, é esperado do sul até o dia 12 do corrente, seguirá sem demora para
Santos e Rio de Janeiro
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

NORDDEUTSCHER LLOYD
O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos**

O vapor **HALLE**, é esperado do sul até o dia 23 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

LEILÕES

LEILAO
De excellentes moveis, um bom piano, bronzes, quadros, porcellanas, crystaes, 1 graphophone.
CONSTANDO:

SALA DE VISITAS
Uma excellente mobilia de junco torneada, com palha no encosto, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, 2 de braços, 1 sofá e 2 dunquerques com espelho, 1 piano forte, 1 cadeira para o mesmo, 4 etagéres, 2 figuras de bronze, 2 ditas douradas, figuras japonezas, jarros para flôres, 2 escarradeiras de porcellana, 7 pratos de parede com o retrato do Presidente da Republica, 6 pratos japonezes, de parede, 2 quadros, alcatifa para forro de sala, 1 palheta para retratos, 1 tapete para sofá, 4 esteirinhas para sala, objectos de biscuit.

1.º QUARTO
Um importante guarda-vestidos, uma excellente toilette com pedra, 1 cabide de amarello, tetéas para toilette, 1 guarnição para lavatorio, diversos chromos e leques.

2.º QUARTO
Uma linda secretária, 1 guarda-vestidos, 1 estante pequena, 1 mesinha de phantasia, tapete forro de 2 quartos, 1 cabide de parede, 1 importante redoma de vidro.

CORREDOR
Doze cadeiras de junco quasi novas, com bracinhos, 1 importante sofá austriaco, entalhado.

3.º QUARTO
Uma cama de ferro com lastro de arame, para casal, 1 cama para menino, 1 excellente cama de ferro dourada, para solteiro, 1 mesinha redonda, 1 bidet e 1 lavatorio.

SALA DE JANTAR
Um importante guarda-louça de suspensão, com pedra, 2 aparadores com pedras e paysagens, 1 graphophone, 1 mobilia de junco, diversos jarros para flores, 1 mesa elastica, 1 guarda-comida, 1 aparador guarda-copos e quartinhas, 1 mesa com gavetas, 1 espelho, 4 quadros, um apparelho estampado para jantar, louças e porcellanas avulsas para almoço e jantar, copos, calices de côres, para vinho, compoteiras, fructeiras, talheres finos, licoreiro, globos e apparelhos incandescentes, grande guarnição de leques e chromos, enfeites de parede.

COZINHA
Uma mesa para cozinha, um deposito para gaz, uma escada, um trem de cozinha.

JARDIM
Diversos pés de parasitas, ferramentas para jardim, diversas gaiolas, 1 escada, vasos com flores e outros muitos moveis e objectos de casa de familia.

Sexta-feira, 4 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA DA SAUDADE N. 16
O agente Gusmão autorizado pelo illm. sr. dr. Martinho Garcez Caldas Barretto, que retirou-se para Olinda, fará leilão dos referidos moveis e objectos.

EDITAES

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 4 do mez de novembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica osbens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda.

MUNICIPAL
S. José

A casa de pedra e cal n. 72, á rua 89, com uma porta e 1 janella de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, tem sotão com 2 janellas no oitão, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 50 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1.500$000) contra o dr. José Rodrigues Tavares de Mello.

A casa terrea n. 34, á rua de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis, com abate da lei, por ser á 3.ª praça, contra Antonio Ferreira Mendes.

Bôa-Vista

A casa de taipa n. 17, com 1 porta e 1 janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal, mede de frente, 3 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por cem mil réis.

Um chalet todo de taboa, n. 17 E, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, um pavimento terreo com sotão em salão com 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliado por duzentos mil réis.

Uma casa de taipa n. 173, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 50 centimetros, avaliada por cem mil réis.

Outra n. 17 K, porta e janella de frente, de taipa, com os mesmos commodos e medições, avaliada por cem mil reis, com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Gonçalves da Silva Guimarães.

Pôço

A casa de taipa n. 19 B, á Estrada do Encanamento, com 1 porta e 1 janella de frente e 1 porta no oitão, sala, 2 quartos, 1 puchada ao lado onde é a cozinha, mede de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, bastante estragada, sitio arborizado, terreno proprio, cercado nativamente, avaliado por 600$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francisco Manoel Carneiro da Cunha.

A casa de taipa n. 21, á Estrada do Açude, com 1 porta no oitão e 1 janella de frente, 2 salas, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 100$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Ezequiel Pires do Rego.

A casa de taipa n. 7, com 1 porta e 2 janellas de frente na rua do Pôço, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Braziliano Alves Monteiro.

A casa de taipa n. 13 B, á Estrada de Limoeiro, com 2 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, mede de frente 5 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado, cercado nativamente, avaliada por..... 400$000.

Outra de n. 1, de taipa, 1 porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, sitio, terreno foreiro, cercado nativamente, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Benedicto Antonio de Almeida.

A casa n. 23, á Estrada dos Remedios, com frente de pedra e cal e mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 200$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Anna Rosa dos Prazeres.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 dias do mez de Outubro do corrente anno. Subscrevo e assigno, eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino. — *João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faço saber, pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados pela fazenda do Estado:

A casa terrea n. 46 á rua de Santa Rita, tendo porta e janella de frente, com 2 portas, 2 salas e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 350$000, pertencente á Silvina Rita do Rosario.

A casa de pedra e cal n. 104, á rua de São Miguel, tendo 3 janellas de frente e um terreno, ao lado, murado e com portão de ferro, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 1.200$000, pertencente a João Francisco de Carvalho P. de Andrade.

A casa n. 168, sita á rua de S. Miguel, Afogados, tendo 3 portas de frente, com 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes.

A casa de taipa sem numero, no Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, em salão, sem parede no lado posterior e em máo estado, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente á Maria Rosa da Conceição.

A casa n. 39 no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Antonio Martins do Rio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

As casas ns. 6 C, 6 D e 6 E no logar denominado Poços, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, cada uma medindo internamente 3 metros e 95 centimetros e 12 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada cada uma por...... 150$000, pertencente á Maria Joaquina de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 23, á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Tertuliano Gomes de Souza Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 9 sita no largo da matriz, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo internamente 4 metros de frente e 11 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 1.300$000, pertencente a Maria da Penha C. Ayres, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 11 á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 5 metros e 40 centimetros de frente, avaliada por 150$000, pertencente a Olympio de Mello Braga, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 21 á rua da Conceição, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Olympio de Mello Braga, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 1 A, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, tendo 2 janellas e porta de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Tertuliano Marques de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 299 A, sita á rua Oitenta e Nove, freguezia de S. José, tendo 2 portas, sendo 1 larga, e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 7 metros e 90 centimetros, avaliada em 1:900$000, pertencente a Sá Leitão & Barros, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 137, sita á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente a Hermann Nyemeyer, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 33, á travessa do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo internamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, avaliada por.... 150$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 33, á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria Sabina da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 60, á rua de São Miguel, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 3 metros e 80 centimetros, avaliada por 350$000, pertencente á Maria da Conceição, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 47, sita nas Barreiras (Caxangá), tendo 3 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 80 centimetros, pertencente a Manoel Bezerra, avaliada por 150$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 23, á estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 56 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça

A casa de pedra e cal n. 262 A, á rua Imperial, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Benedicto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no predio n. 58, á rua do Barão da Victoria, freguezia de Santo Antonio, constando de 1 armação de amarello envidraçada, 1 balcão, 1 carteira de amarello e 1 relogio de parede, avaliados por 500$000, pertencente á Madame Catharina, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 2, sita á estrada de Parnameirim, freguezia do Pôço, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas e 1 porta em um dos oitões, 1 janella e 1 porta em outro, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:800$000, pertencente a Sebastião Antonio do Rego Barros ou Candida Rosa de Albuquerque, com abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar, passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 20 de Outubro de 1904. Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Edital com 60 dias

O dr. Francisco de Albuquerque Mello, juiz municipal e preparador do municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do dr. Carlos de Albuquerque Bello, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illmo. sr. dr. juiz municipal.—Diz Carlos de Albuquerque Bello, inventariante do espolio do barão e baroneza de Gindahy, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, como tutôra de seu filho Luiz, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas, d. Euthalia de Hollanda Cavalcante e Manoel do Rego Valença, residentes neste Estado. Outro sim, requer mais o supplicante que, julgada a ausencia por sentença, sejão os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1.º da lei n. 697 de 29 de julho de 1904. Assim pede deferimento. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—Carlos de Albuquerque Bello.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

«D. A. justifique e para a inquerição das testemunhas marco o dia de hoje, a 1 hora da tarde, em minha residencia. Barreiros, 5 de Setembro de 1904.—G. Albuquerque.»

Estando o supplicante justificado com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

«Julgo por sentença a justificação de fls. a fls. para que produza os effeitos de direito, e mando se expeçam editaes com os prazos da lei. Custas pelo justificante.

Barreiros, 29 de Setembro de 1904.—Francisco de Albuquerque Mello.»

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados, dr. Miguel Archanjo Pereira do Rego e seus filhos maiores, residentes no Rio de Janeiro, d. Herminia Salles Cavalcante, residente em São Paulo, Apolonio da Rocha Hollanda Cavalcante, dr. Anastacio de Paula Cavalcante, Francisco da Rocha Hollanda Cavalcante e Manoel Wanderley Lins, residentes no Estado de Alagôas para, na primeira audiencia posterior á expiração do prazo, virem assistir a descripção, louvação e avaliação dos bens do espolio do barão e baroneza de Gindahy, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario a que se vai proceder, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de egual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de Barreiros, Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de Setembro de 1904. Eu, Antonio Ildefonso da Silva, escrivão o escrevi. Francisco de Albuquerque Mello. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Barreiros, 30 de Setembro de 1904. O escrivão, *Antonio Ildefonso da Silva.*

Escola de Engenharia

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DA PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1904.

De ordem do sr. dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que na fórma das disposições regulamentares em vigor, achar-se-á aberta nesta secretaria, a partir do 1.º de novembro, a inscripção para o exame das diversas cadeiras e aulas, do curso desta escola, devendo terminar a 14 do referido mez.

Tambem estará aberta no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso:—algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso, devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 de novembro.

Findo o prazo supra-indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1904. O secretario interino, *Americo Carlos de Gouveia.*

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do sr. dr. Director faço publico que de accôrdo com o estatuido no Dec. n. 4988 de 5 de Outubro do anno proximo passado, ficam abertas na Secretaria desta Faculdade, a contar de amanhã 31 do corrente, até o dia 10 de Novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira epocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se não só os alumnos matriculados de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de Janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições dos do que tratam os telegrammas ns. 3968 e 3969 de 22 do corrente, assignados pelo Exm. Sr. Ministro da Justiça e Instrucção Publica, já publicados.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na epocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do Codigo.)

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Outubro de 1904.

Luiz Fragoso,
SUB-SECRETARIO.

Directoria geral de saude do Exercito

CONCURSO PARA MEDICO DE 5.ª CLASSE

Torno publico, conforme determinação do sr. general director geral de saude do exercito, que, de accôrdo com as Instrucções publicadas em ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 82, de 16 de junho de 1900, estará aberta a inscripção para concurso ao logar de medicos de 5.ª classe do serviço de saúde do exercito, de 1.º a 20 de janeiro de 1905, na Capital Federal.

Os pretendentes deverão provar, com documentos devidamente legalisados, que são cidadãos brazileiros no pleno goso de seus direitos civis e politicos, formados em medicina por uma das Faculdades da Republica, menores de trinta annos, e que possuem aptidão, robustez e saúde necessarias para o serviço militar no tempo de paz e de guerra, tudo de conformidade com o art. 6.º e seus §§, do decreto d. 307 de 7 de abril de 1890.

A inscripção será feita na Capital Federal, na repartição da direcção geral de saúde, mediante requerimento assignado pelo pretendente, por elle apresentado ou por seu bastante procurador, mas sempre acompanhado dos documentos acima referidos.

Todas as mais explicações serão fornecidas nesta repartição.

Delegacia da Direcção Geral de Saúde junto ao commando do segundo Districto Militar, no Recife, 25 de outubro de 1904.—O delegado, dr. *Francisco de Paula Alcellos*, tenente-coronel.

De ordem do cidadão coronel dr. João Claudino de Oliveira e Cruz delegado da Direcção Geral de Engenharia, junto ao commando do 2.º districto Militar o por determinação do cidadão general commandante do mesmo districto, faz-se publico que no dia 7 do corrente mez, ás 12 horas do dia, na sala da mesma delegacia no quartel general, recebe-se propostas em cartas fechadas, para a arrematação dos materiaes necessarios ás obras do lanço da frente do quartel do 40.º batalhão de infanteria e da substituição das latrinas e compartimentos, tudo de accôrdo com a descripção que os concorrentes serão presentes, na mesma delegacia, onde tambem se dará as informações que forem solicitadas.

Em face do regulamento em vigor, approvado por decreto n. 3198 de 19 de janeiro de 1899, os licitantes devem observar os seguintes requisitos:

Apresentarem documentos comprobatorios da sua idoneidade a juizo do delegado de engenharia.

Carta, attestado ou certificado de suas habilitações.

Declaração do fiador idoneo e sua assignatura.

As propostas serão em duas vias, entregues no acto da concorrencia e acompanhadas dos documentos acima declarados.

Delegacia da direcção geral de engenharia junto ao commando do 2.º districto militar.

Recife, 1.º de novembro de 1904.

Carlos da Silva Vasconcellos.
Segundo sargento amanuense.

O dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, juiz de direito da 2.ª circumscripção criminal, presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, etc.

Faz saber que tendo designado o dia 7 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã para abrir a 6.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram sorteados os seguintes jurados:

RECIFE
Americo de Menezes
José Norberto Bandeira de Mello.

SANTO ANTONIO
Francisco Augusto da Fonseca Silva Junior.
Hygino Augusto de Miranda.
José de Azevêdo Maia e Silva.
João Felippe Monteiro.

SÃO JOSÉ
Agostinho José dos Santos Junior.
Dr. Americo Carlos de Gouveia.
Ivo Rodrigues da Rocha.

AFOGADOS
Dr. Augusto da Costa Gomes.
Fernando d'Albuquerque Cesar.
Manoel Martins d'Amorim Santa Rita.
Servulo do Nascimento Béda.
Sabino José Gonçalves Dias.

BOA-VISTA
Arthur de Amorim Garcia.
Florentino Ferreira Saldanha.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
João Alcantara de Faria.
Dr. José da Cunha Liberato de Mattos.
João dos Santos Jorge.
Lourenço Barbosa de Araujo.
Manoel Sabino da Costa Maia.
Luiz Francico Bandeira de Mello.

GRAÇA
José Nicolau Ferreira Gomes.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim José de Aguiar.
Joaquim Antonio Pereira Bastos.
Octaviano Borges Leal.
Taciano da Porciuncula.

POÇO
Henrique Floripe de Carvalho.
Joaquim Lopes Machado.
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.
Sebastião de Albuquerque Araujo.

VARZEA
Coronel Antonio Machado [illegible]
Antonio Pacheco S[illegible] Pereira Vianna
Ildefonso do [illegible]oares da Silva.
[illegible]ego Monteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si [illegible] bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem n[a] sala do Tribunal do Jury, á rua 15 de Novembro, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei. E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para fazer publical-os e proceder as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem nos seus districtos. Recife, 7 de outubro de 1904. Eu Hermino Domingues da Silva, escrevente juramentado servindo de escrivão, o escrevi.—*José Cavalcante de A. Uchôa.*

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA

Reparos no predio em que funccionam a Prefeitura Municipal e Bibliotheca Publica do Estado, na importancia de 14.881$200.

Por esta repartição se faz publico que, no dia 5 de novembro proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie para os reparos acima indicados.

Os concorrentes deverão provar ter caucionado quantia correspondente á 10% do valor da obra.

Todas as informações necessarias serão prestadas nesta repartição, onde se acha o respectivo orçamento.

1.ª directoria da secretaria da industria em 29 de outubro de 1904.—*J. Saboya*, director-interino.

Directoria geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 25 de outubro de 1904.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saber aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado, que, do dia 26 do corrente em diante, se começará a pagar no thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos referentes ao semestre de janeiro a junho do anno passado, devendo em primeiro logar comparecerem aquelles possuidores, cujos nomes começarem pela lettra A e os outros á proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que aquelles que não comparecerem quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.—*J. Ferreira de Almeida Guimarães*, director geral.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que, no dia 18 de novembro do corrente anno, depois da respectiva audiencia, hão de ser arrematados por venda, á quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados á fazenda do Estado.

S. José

A mei'agua n. 1, á travessa da Viaferrea, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e deminuto quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 75 centimetros, avaliada por 300$000, com o abate de lei, por ser a 3.ª praça, contra o consul portuguez.

Recife

A casa terrea do bêco da Molefa n. 1, com 1 janella de frente, medindo 3 metros e 33 centimetros de largo e 3 metros e 60 centimetros de fundo, com um sala e 1 quarto, avaliada por 400$000, contra José Francisco de A. Lima.

A mei'agua de pedra e cal n. 4, á travessa dos Guararapes, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Antonio Pereira de Oliveira Maia.

A casa de pedra e cal n. 40, á rua da Restauração, com 3 portas de frente, mede externamente de frente 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:500$000, com abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Emilia Augusta da Costa.

Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 3, á rua 24 de Maio, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

Pôço

A casa de taipa n. 4, á travessa do Açude, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 3.ª praça, contra Francelina Maria da Conceição.

Afogados

A casa de taipa n. 133, á rua de S. Miguel, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, avaliada por 500$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra José Joaquim da Silva.

A casa de pedra e cal n. 317, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra os herdeiros de Miguel dos Anjos.

A casa de taipa n. 7, á rua do Dr. José Osorio, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Antonio Vicente Ferreira.

A casa de pedra e cal n. 4, 1.º bêco da travessa dos Remedios, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, em terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Antonio Maria da Paz.

A casa de taipa n. 341, á estrada de Giquiá a Jaboatão, com 2 janellas de frente, 2 portas e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:000$000, com abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Francisco Soares Carvalho Brandão.

A casa de taipa n. 133, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 2 janellas e 1 porta, portão ao lado, com 1 grande rancho, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, sendo que o rancho é todo murado, avaliada por 300$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Antonio Joaquim da Silva.

A casa de pedra e cal n. 102, á rua de S. Miguel, com 1 porta e 3 janellas de frente, 2 no oitão, 2 salas, 1 gabinete ao lado, 4 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 15 metros, em estado de ruinas, avaliada por 1:200$000, com abate da lei, por ser a 3.ª praça, contra Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos tres dias do mez de novembro do anno de 1904. Subscrevo e assigno.—Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado:

A casa terrea n. 15 á rua dos Pescadores, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 2 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000 e pertencente á Marianna de Mello Cahú.

A casa n. 21 á rua Coronel Suassuna, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Miguel dos Anjos L. de Mello.

A casa terrea n. 19, á rua das Flores, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, corredor ao lado, 2 quartos, sala de copa, cozinha externa, 1 quarto para creado, 1 dito para banheiro e outro para apparelho e quintal murado, medindo de frente 6 metros e 58 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliada em 2:800$000, pertencente a Vicente Ferreira Bentzen e seus irmãos.

A casa terrea de pedra e cal n. 110, outr'ora 78, na Estrada Nova, (Zumby), tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, corredor no centro, 4 quatros, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:200$000 e pertencente á Theresa de Jesus ou Antonio Carneiro.

A casa de pedra e cal n. 58, sita á rua Domingos Theotonio, freguezia de São José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 350$000, pertencente a João Pedro d[a] Rocha.

A casa de taipa n. 15 [illegible] do Brejo, freguez[ia illegible], sita á estrada terreno pro[illegible] do Poço, edificada em te[rreno] proprio, tendo 2 janellas de frente e 1 janella e 1 porta nos oitões, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e grande quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Sylvestre de Paula.

A casa de taipa n. 16, á travessa do Açude, freguezia do Poço, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa; mede internamente de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Manoel Martins Ferreira.

A casa de taipa n. 99, sita no logar Cordeiro, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, em salão, medindo internamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Theresa de Jesus Cavalcanti Pessoa ou Manoel José.

A casa de taipa n. 48 na estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 1 quarto, medindo internamente de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Rodrigues da Silva ou Maria Santiago, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 1, sita á rua da Via-Ferrea, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000 e pertencente a Eleutherio Ferreira da Luz, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

O sobrado de 3 andares, n. 8, á rua Mariz e Barros, freguezia do Recife, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 3 ditas no oitão, incluindo a da escada, e em salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 portas e 1 janella no oitão, constando de 1 sala, 3 quartos e cozinha interna. O 2.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas no oitão e os mesmos commodos do 1.º andar. O 3.º andar tem 3 janellas de frente e 3 ditas no oitão, com os mesmos commodos dos 1.º e 2.º andares; mede de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliado por 1:500$000, pertencente a Manoel Bezerra Vasconcellos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O uso fructo por 5 annos, da casa terrea com sotão, n. 107, á rua da Aurora, freguezia da Boa-Vista, avaliado por.... 1:200$000, pertencente á Maria da Conceição Viegas, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 152, á estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, avaliada por 200$000 e pertencente a Manoel Gomes de Azevedo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 de novembro de 1904.

Subscrevo e assigno, o escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Gymnasio Pernambucano

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano declara-se que inscreveram-se para prestar exames preparatorios parcellados, com destino á differentes cursos os estudantes abaixos mencionados:

(Conclusão)

ENGENHARIA
Portuguez
Antonio Guia Cerqueira.
Adolpho Ferreira Baltar.
Adolpho Silva.
Agenor Augusto de Oliveira.
Armando Nestor Cavalcanti.
Ignacio José da Silva.
Pelopidas Ferreira Castro.
Manoel Ferreira da Silva.
Heribaldo Dias da Costa.
Octacilio Vianna Costa.
Dalvino Lyra Borges Leal.
Sebastião de Barros Pimentel.
João Holmes Sobrinho.
Francez
Armando Nestor Cavalcanti.
Pelopidas Ferreira Castro.
Octacilio Vianna Costa.
Sebastião de Barros Pimentel.
Inglez
Carlos Caminha Sampaio.
Augusto Moreira Caldas.
Abelardo de Oliveira.
Joaquim Martins de Albuquerque.
Paulo Lins Corrêa de Oliveira.
Severino de Castro Pereira Tejo.
José Ferreira Coêlho.
Antonio Gustavo da Costa Lima.
José Apollinario de Oliveira.
Alvaro Silva.
Gustavo Ferreira Pinto.
Latim
Severino de Castro Pereira Tejo.
Arithmetica
Eduardo Pitanga Alencastro de Araujo.
Abelardo de Oliveira.
Abelardo Lima Cavalcanti.
Alvaro Silva.
Geographia e Chorographia
Agenor Augusto de Oliveira.
Armando Nestor Cavalcanti.
Abelardo Lima Cavalcanti.
José Ferreira Coêlho.
Oscar Coêlho de Souza.
Historia Universal e do Brazil
Carlos Caminha Sampaio.
Augusto Moreira Caldas.
Joaquim Martins de Albuquerque.
Paulo Lins Corrêa de Oliveira.
Antonio Caetano da Costa Lima.
Abelardo Moreira de Oliveira Lima.
Physica e Chimica
Augusto Moreira Caldas.
Paulo Lins Correia de Oliveira.
Abel Peixoto Meira.
Historia Natural
Eduardo Pitanga Alencastro de Araujo.
Augusto Moreira Caldas.
Paulo Lins Correia de Oliveira.
Antonio Caetano da Costa Lima.
José Apollinario de Oliveira.
Abel Peixoto Meira.
João Baptista de Almeida

ESCOLA MILITAR
Portuguez
Aurelio Castello Branco.
Francez
Aurelio Castello Bronco
Inglez
José Rarbosa de Araujo Filho.
Alfredo Solano de Barros.
Geographia e Chorographia
Abdias de Oliveira Filho.
Alfredo Solano de Barros.

ESCOLA NAVAL
Portuguez
Paulo Pereira Simões.
Luiz Antonio Pereira Simões.
Fausto Lins Cavalcanti de Albuquerque.
Emilio Braga Barbosa.
Gyovani Piauhyense da Costa.
Eugenio Herculano do Passo.
Arthur Geroncio do Passo.
Alvaro da Silva Leal.
Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.
Booz Belfort de Oliveira.
Francez
Romulo Romeu Gibson.
Paulo Pereira Simões.
Luiz Antonio Pereira Simões.
Antonio Forjas de Araujo Coutinho.
Eugenio Herculano do Passo.
José Augusto Dias.
Alvaro da Silva Leal.
Fausto Lins Cavalcanti de Albuquerque.
Booz Belfort de Oliveira.
Inglez
Antonio Forjas de Araujo Coutinho.
Plinio Augusto Cavalcanti Filho.
Arithmetica e Algebra
Arsenio Luiz Tavares da Silva.
Arthur Ramos Leal.
Geographia e Chororographia
Arsenio Luiz Tavares da Silva.
Romulo Romeu Gibson.
José Augusto Dias.
Alvaro da Silva Leal.
Henrique Moreira Alves.
Trajano Gonçalves Torres.
Historia Universal e do Brazil
Antonio Forjas de Araujo Coutinho.
Arthur Ramos Leal.
Plinio Augusto Cavalcanti Filho.

ODONTOLOGIA
Portuguez
Jessé Chaves de Hollanda.
Francez
Jessé Chaves de Hollanda.
Geometria
Oscar Moreira da Silva.

COMMERCIO
Portuguez
Alberto Cesar de Vasconcellos.
Amaro de Andrade.
Eduardo Tavares da Costa.
João de Miranda Costa.
Oswaldo Ferreira Leite.
Eustachio Correia de Queiroz.
Natalicio Pereira da Costa.
Angelo José Marques.
Geraldo Loureiro da Silva.
Joaquim Pinto da Carvalheira.
Eurico de Mello Brandão.
José Collatino Soares Brandão.
José Vicente Lopes Villas-Bôas.
Arsenio Pereira da Costa.
Aristides Barbosa da Silva.
Hugolino José Marques Filho.
Joaquim Ribeiro da Rocha.
Bernardino Maia Filho.
Elias da Cunha Reis e Silva.
Mario Lima de Castro Nunes.
Epitacio Timbaúba da Silva.
Francez
Alberto Cesar de Vasconcellos.
Eduardo Tavares da Costa.
Natalicio Pereira da Costa.
Manoel Baptista da Silva.
Angelo José Marques.
Arsenio Pereira da Costa.
Aristides Barbosa da Silva.
Joaquim Ribeiro da Costa.
Inglez
Vicente de Paulo Menezes.
Gilvan Baptista Nogueira.
Manoel Cavalcanti d'Albuquerque Pimentel.
Geographia e Chorographia
Luiz Ramos e Silva.
Vicente de Paula Menezes.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pimentel.
Arithmetica
Vicente de Paula Menezes.
Luiz Ramos e Silva.

ESCOLA NAVAL
Portuguez
Francisco de Assis Chateaubriand.
Jorge Chateaubriand.

MEDICINA
Portuguez
Oswaldo Chateaubriand.
Tancredo Bandeira de Mello.
Evilasio Cavalcanti Wanderley.
Carlos Augusto Pereira da Costa.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, em 29 de outubro de 1904.—O secretario, *Vitalino C. Lins.*

Recebedoria do Estado

De ordem do illmo. sr. dr. administrador scientifico aos srs. proprietarios dos predios abaixo declarados que, de accôrdo com a lei n. 684 de 4 de junho do corrente anno, lhes fica marcado o prazo de 30 dias para apresentarem suas reclamações, de conformidade com o art. 10 do reg. de 6 de julho de 1899.

O escripturario, *Sebastião A. do Rego Barros.*

(Continuação)

Relação dos predios da freguesia de S. José, sujeitos ao imposto de decima, de 1904 a 1905:

Travessa do Ramos
N. 60, Bernardino Jacintho Pereira Ramos.......... 240$000
N. 62, o mesmo.......... 240$000
Tobias Barretto
N. 33, João Baptista d'Oliveira.......... 1.400$000
N. 35, Bartholomeu Francisco de Souza.......... 453$000
N. 37, o mesmo.......... 333$000
N. 39, coronel Ernesto Arcelino de Barros.......... 363$000
N. 41, Lourenço R. da Cunha Oliveira.......... 450$000
N. 43, o mesmo.......... 333$000
N. 45, Manoel Francisco Pedrosa.......... 513$000
N. 47, José Venceslão da Costa Prazeres.......... 513$000
N. 49, o mesmo.......... 513$000
N. 51, Francisca Barbosa Pereira de Andrade.......... 480$000
N. 53, Alzira Baptista Vieira, e outros.......... 460$000
N. 55, Antonio P. de Albuquerque.......... 513$000
N. 57, Albino Joaquim Coêlho Pacheco.......... 453$000
N. 59, Menores Jeronymo e outros.......... 513$000
N. 61, os mesmos.......... 573$000
N. 63, Thomaz Comber.......... 500$000
N. 65, Julia, filha de Luiz L. G. Peixoto.......... 513$000
N. 67, Luiz Leopoldo Gurgel Peixoto.......... 1.100$000
24 de Maio
N. 38, Joaquim Gonçalves de Almeida.......... 333$000
N. 40, Victalino Macario de Meira.......... 573$000
N. 42, Maria José Coêlho de Lima.......... 600$000
N. 44, Albino José da Silva.......... 330$000
N. 46, o mesmo.......... 273$000
N. 48, o mesmo.......... 273$000
N. 50, o mesmo.......... 453$000
N. 52, Thomaz Comber.......... 850$000
N. 54, o mesmo.......... 400$000
N. 56, Thomaz Comber.......... 360$000
N. 19, Augusto H. de Miranda.......... 573$000
N. 21, Euthalia, e outros.......... 300$000
N. 23, Felismina Rosa Ferreira.......... 273$000
N. 25, Amelia Maria Coêlho.......... 500$000
N. 27, José filho de Ernesto dos Santos Fragoso.......... 333$000
N. 29, o mesmo.......... 333$000
N. 31, o mesmo.......... 330$000
N. 33, Amelia Maria Coêlho.......... 330$000
N. 35, Antonio, filho de José Joaquim da Costa Pinto.......... 453$000
N. 37, Manoel Fernandes Vellozo.......... 320$000
N. 39, Delphina Theotonia dos Santos.......... 240$000
N. 43, Joaquim de Castro.......... 213$000
N. 45, Jeronymo de C. Salgado Sobrinho.......... 213$000
Rua Dias Cardoso
N. 2, Antonio Fernandes Figueirêdo Paiva.......... 1:527$000
N. 4, Augusto Honorato de Miranda.......... 700$000
N. 6, João e outros, filhos de Manoel Fernandes Azevêdo Ramos.......... 453$000
N. 8, Manoel Fernandes de A. Ramos.......... 573$000
N. 10, Manoel G. Ferreira da Silva e outro.......... 300$000
N. 14, Manoel Fernandes Vellozo.......... 393$000
N. 16, Caetano Gomes Paull.......... 533$000
N. 18, Maria do Carmo Galleno.......... 453$000
N. 20, Olindina de Oliveira Silva Carvalho.......... 485$000
N. 22, Alfredo Pinto de Meira e Silva.......... 680$000
N. 24, Delphim Lopes da Cruz.......... 400$000
N. 26, Bellarmina Maria Sant'Anna Lemos.......... 240$000
N. 28, Eustaquio Manoel Carminondas.......... 400$000
N. 30, José Gomes Coimbra.......... 453$000
N. 32, José de Mello Salgado.......... 273$000
N. 34, Manoel Fernandes Vellozo.......... 573$000
N. 36, Albino S. da Silva Britto.......... 333$000
N. 38, Manoel Fernandes Vellozo.......... 573$000
N. 40, Tito Livio Soares.......... 440$000
N. 42, o mesmo.......... 440$000
N. 44, Manoel Martins Vianna.......... 453$000
N. 46, Tito Livio Soares.......... 440$000
N. 48, Cesino Gomes da Silva.......... 453$000
N. 50, José Augusto Tavares.......... 400$000
N. 52, Manoel Marques Amorim.......... 400$000
N. 54, Maria Soares de Amorim.......... 400$000
N. 56, a mesma.......... 400$000
N. 58, Francisco d'Oliveira L. Guimarães.......... 273$000
N. 60, José dos Santos Moreira.......... 300$000
N. 62, Delphina Maria do Carmo.......... 453$000
N. 64, Antonio Macario de Meira.......... 600$000
N. 66, Alexandre Caminha e outros.......... 573$000
N. 68, coronel Alexandre dos Santos Selva.......... 360$000
N. 70, Tito Livio Soares.......... 440$000
N. 72, Viscondessa do Livramento.......... 513$000
N. 74, José Izidoro Bastos.......... 360$000
N. 76, Ventura Pereira Penna.......... 333$000
N. 78, Augusto Octaviano de Souza.......... 453$000
N. 80, Armerina e outros, filhos de Maria Libia Cavalcante Barros.......... 300$000
N. 82, Alfredo José Augusto Ferreira.......... 400$000
N. 84, Maria Clementina Ribeiro de Souza e outros.......... 300$000
N. 86, Maria Candida Lins.......... 333$000
N. 88, Albino José da Silva.......... 440$000
N. 90, João Baptista de Oliveira.......... 453$000
N. 92, Arcelino Fernandes da Silva.......... 400$000
N. 94, João da Cunha Vasconcellos Junior.......... 333$000
N. 1, Joaquim José da Costa Valente.......... 333$000
N. 3, Generosa Francisca da Conceição.......... 200$000
N. 5, Antonio Balthazar Alves de Freitas.......... 300$000
N. 7 A, Juvelina Amalia Ferreira Chaves.......... 593$000
N. 7, Antonio Balthazar de Freitas.......... 333$000
N. 9, Francisco Genuino Correia.......... 333$000
N. 11, Francisco Dias da Silva.......... 273$000
N. 13, Theodomiro dos Santos Selva.......... 273$000
N. 15, Leopoldina Augusta de Carvalho.......... 240$000
N. 17, Narciso José da Costa Pereira.......... 333$000
N. 19, Luiz Gomes da Silva.......... 333$000
N. 21, Martiniano José de Campos.......... 660$000
N. 23, Manoel José Pereira.......... 273$000
N. 23 A, Fortunato Pacheco da Silva.......... 333$000
N. 23 B, José Joaquim de Miranda.......... 513$000
N. 25, Guilherme Augusto Chapon.......... 320$000
N. 25 A, Luiz Leopoldo de Guimarães Peixoto.......... 320$000
N. 29, Antonio Joaquim Cascão.......... 273$000
N. 31, Antonio Fernandes.......... 273$000
N. 33, Martiniano José de Campos.......... 360$000
N. 35, Joaquim Ferreira de Carvalho.......... 273$000
N. 37, Flora Deolinda de Moura e outra.......... 333$000
N. 39, José Paula Botelho.......... 333$000
Padre Nobrega
N. 2, Laurentino Pires de Carvalho.......... 2:000$000
N. 4, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.......... 800$000
N. 6, Manoel João de Amorim.......... 563$000
N. 8, o mesmo.......... 563$000
N. 10, Maria Quiteria Bizerra Cavalcante.......... 393$000
N. 12, Alexandrina Maria Raposo Ferreira.......... 573$000
N. 14, Guilhermina Natividade Raposo.......... 513$000
N. 16, Maria Clara Raposo.......... 453$000
Ns. 18 a 22, Manoel Jeronymo de Miranda.......... 1:400$000
N. 24, coronel Francisco Camello Pessôa.......... 600$000
N. 26, Diego Carneiro Rodrigues Campello.......... 800$000
N. 28, Antonio Minervino de S. Soares.......... 800$000
N. 30, Alfredo Alves da Silva Freire.......... 800$000
N. 32, Antonio Teixeira Peixoto.......... 700$000
N. 34, Angela Baptista da Silva Rego.......... 433$000
N. 36, a mesma.......... 433$000
N. 38, Anna Marques de Amorim.......... 443$000
N. 38 A, a mesma.......... 443$000
N. 38 B, a mesma.......... 443$000
N. 38 C, a mesma.......... 443$000
N. 38 D, a mesma.......... 443$000
N. 38 E, Maria Bernardina C. Pereira Ramos.......... 320$000
N. 40, a mesma.......... 320$000
N. 42, a mesma.......... 320$000
N. 44, a mesma.......... 320$000
N. 46, Bernardino Jacintho Pereira Ramos.......... 320$000
N. 48, o mesmo.......... 320$000
N. 50, o mesmo.......... 320$000
N. 52, o mesmo.......... 320$000
N. 54, Maria Carlota Pereira Ramos Dourado.......... 320$000
N. 56, a mesma.......... 320$000
N. 58, a mesma.......... 320$000
N. 60, a mesma.......... 320$000
N. 62, a mesma.......... 800$000
N. 64, Bernardino José Pereira Ramos.......... 200$000
N. 66, Caetano Pacheco da Silveira.......... 300$000
N. 68, Francisca Maria da Conceição.......... 333$000
N. 70, Manoel Fernandes Vellozo.......... 320$000
N. 72, Rosa Maria da Conceição.......... 168$000
N. 74, conego Smião Azevêdo Campos.......... 273$000
N. 76, Alfredo Pinto de Meira e Silva.......... 397$000
N. 78, Carlos Augusto Firmino Monteiro.......... 500$000
N. 80, José Hermino Pontual.......... 620$000
N. 82, José Anacleto do Nascimento.......... 800$000

(Continuação).

AMA—Precisa-se de uma que compre e cosinhe para uma casa de duas pessôas; a tratar na rua da Penha n. 9, 2.º andar.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2, 25$000, com armação.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

A 3$500 e 4$000 bôas camisas com peitos de fustão; 4$500 e a 5$000 as de superior qualidade á rua do Rangel 29.

ALUGA-SE BARATO. A casa com agua, jardim ao lado e portão á rua Imperial n. 368; a tratar, rua Larga do Rosario n. 19.

AMA. Precisa-se de uma cozinheira que saiba trabalhar com perfeição. E' inutil apresentar-se quem não estiver nas condições. A tratar na rua da Aurora n. 9, 1.º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM EMPREGO DE CAPITAL.—Vende se o sobrado de um andar da rua do Rangel n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 36, com Manoel Tavares.

CAIXEIRO para hotel—precisa-se de um de 12 a 13 annos, rua Larga do Rosario n. 21 A.

COMMODA SECRETARIA.—Vende-se uma, com tampo de marmore preto e puxadores de marfim; a vêr na rua do Imperador n. 35 e a tratar com Domingos Mafra.

COELHOS compram-se e paga-se bem no Instituto Pasteur. Rua do Hospicio.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: 1.º andar á rua do Caldeireiro n. 21; rua dos Pescadores ns. 1 e 3 rua de Hortas n. 140 loja; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

COZINHEIRA E CRIADO — Precisa-se na rua da União n. 51.

CALDEIRA GRANDE—Vende-se uma propria para uzina ou meio apparelho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 55.

CASAS NA TORRE. Aluga-se com 3 quartos na rua Real, curva do bond, e outras pequenas a principiar em 18$000; a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

COSINHEIRA — Precisa-se á rua da Imperatriz n. 15, 1.º andar.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição, á rua Duque de Caxias n. 91.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

GUARDA-LIVROS. Um moço habilitado offerece seus serviços ao commercio. Quem pretender deixe cartas no escriptorio do *Diario* com a inicial *J.*

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario.*

MACHINAS para bordar, apparelho engenhoso, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

OBRAS DE ESCRICH—A Inveja, 3 volumes; Os Filhos da Fé, 3 volumes; cada obra 4$000. Livraria Silveira—Crespo—14.

PILULAS CALUMBY.—**Palidez**—rua Marquez de Olinda 30.

PRATICO de Pharmacia. Uma pessôa com bastante pratica, offerece seus serviços, podendo ser procurada na rua Bom Jesus 51.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

VENDE-SE uma casa sita á rua ou travessa do Peixoto n. 29, com cornija á moderna, duas salas, dous quartos, cozinha externa, apparelho da limpesa e pequeno quintal murado.
A tratar na mesma.

VENDE-SE para acabar uma vaccaria no sitio da Capella, na Mangabeira de Baixo.

VENDE-SE—No escriptorio do *Diario de Pernambuco* vende-se estopa de fardos.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugène Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.
A tratar no escriptorio do *Diario.*

COMMERCIO

3 DE NOVEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 7/32 d. por 1$000 de Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 5/16 a qual foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 11/32 e pouco depois o Banco de Pernambuco e o River Plate Bank elevaram a taxa a 12 3/8, á tarde ao fechar todos os bancos sacavam a 12 3/8.

Em papel particular constou negocio a 12 7/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$600	a	4$900
Crystallizado	4$000	a	4$100
Brancos	4$000	a	4$400
Somenos	3$000	a	3$500
Mascavados	2$600	a	2$800
Brutos seccos	2$500	a	2$700
Brutos mellados	2$300	a	2$400
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, de 20 grãos cota-se nominalmente para o agricultor a 800 réis e de 21 grãos a 900 réis a canada.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 2$000 e de 40 grãos a 2$100 a canada.

ALGODÃO

Cota-se este artigo a 12$700 os 15 kils. sem vendedores.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 9.0 rs. o kilo. nominal

Couros salgados seccos, cota-se este artigo a 990 reis o kilo.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, cota-se nominal a 2$300 cada uma.

Pelles de carneiro, 130$ cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$ a 11$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba a 3$000 e a de mangabeira de 1$700 a 2$ o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 840 réis os 15 kils. posto no armazem dos compradores.

Cêra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 22$ a 25$, os 15 kils. conforme a qualidade.

Café, cota-se este artigo a 10$000 conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, vendido a 16$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo a 9$500.

Mamona, cota-se este producto a 1$800 para exportação e para a fabrica a 1$900 pelos 15 kils.

Milho, foi negociado este artigo de 95 a 100 réis o kilo.

PRAÇA DO RECIFE

2.ª Quinzena de outubro

EXPORTAÇÃO

Aguardente—Para 125$ declinou o preço das pipas communs, 130$ em portuguezas e inglezas, base 480 litros, e 118$ os 5/5.

Alcool—Tambem declinou para 225$ o preço do de 38 grãos, e 230$ o de 40°, em pipa, base 480 litros.

Algodão—Apesar da escassez de entradas baixaram os preços chegando a vender-se pequenos lotes por 12$500. Houve, porém, uma pequena reacção, effectuando-se vendas a 13$ por 15 kilos de 1ª sorte.

Assucar—Continuam ainda escassas as entradas, que foram até o dia 27 apenas de 59.041 saccos de todas as qualidades, quando no mesmo mez do anno proximo passado attingiram a 147.039. Todas as usinas já estão moendo, e os preços de seus productos baixaram até 4$800 na praça, tendo sido a cotação de 31 de 4$700 a 4$900. Cotamos: Usinas 5$200/5$400, crystaes brancos 4$100 a 4$400, amarello 3$/3$400, tudo por 15 kilos, mais 100 réis em 1/2, 500 réis em 1/4 e 1$100 em 1/8. Brutos seccos têm-se vendido de 2$700 a 2$800 e melados de 2$350 a 2$400 por 15 kilos. E' tão insignificante a entrada de purgados que não dá margem para cotação. Foram cotados no preço, a 31: brancos de 4$/4$400, somenos de 3$/3$200 e mascavos 2$600/2$800.

IMPORTAÇÃO

Arroz—E' regular o deposito: não houve entradas. Retalha-se de 21$500/22$ por sacco de 60 kilos.

Bacalhão—Retalha-se de 40$/42$ a barrica, sendo o deposito de 13.000 barricas.

Café—Baixou o do Rio para 9$500/9$900 2ª ordinaria, 9$900/10$300 2ª regular e 10$500 a 11$ bôa, por 15 kilos.

Farinha de mandioca—Do sul chegaram 1.000 saccos. havendo ainda alguma existencia. A vinda do interior do Estado vae dando para o consumo. Para o norte a procura é insignificante. Os possuidores exigem 9$500/10$ o sacco, uns compradores.

Farinha de trigo—O deposito é de 15.000 barricas e 20.000 saccos. Retalha-se: de 29$ a 30$ americana, 37$/38$ Trieste e Hungria a barrica; do Rio da Prata 24$/26$ e do Moinho inglez do Rio 23$/30$ os 2/2 saccos.

Feijão—Chegaram do sul 300 saccos do mulatinho e têm havido algumas entradas do interior, pelo que baixou para 16$ o sacco.

Kerosene—Subiu por 8$500/8$600 a caixa.

Milho—Chegaram 1.100 saccos e do interior têm vindo alguns lotes, sendo aquelle para encommenda. Vendeu-se de 95/100 réis o kilo, deste Estado.

Xarque—O mercado afrouxou por ter diminuido o consumo que foi apenas de 24.370 kilos do Rio Grande e 242.500 do Prata. As entradas foram de 52.570 kilos e 776.000 kilos, respectivamente. Cotamos: Rio Grande de 12$/13$ e Rio do Prata 10$500/13$ por 15 kilos. A existencia total é de 1.494.300 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
S.S.Rosario	281.600	Silva Guimarães & C.
Em fardos	51.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	48.000	Silva Guimarães & C.
" "	39.000	Lourenço Cavalcanti.
" "	14.700	Amorim Irmãos & C.
" "	9.000	Amorim Silva & C.
Total..	378.300	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	384.000	Silva Guimarães & C.
" "	219.000	Pereira Carneiro & C.
" "	198.500	Lourenço Cavalcanti.
" "	127.500	M. Martins da Nova.
" "	90.000	Amorim Irmãos & C.
" "	81.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	21.000	A. Fernandes & C.
Total..	1.116.000	

CAMBIO

A cotação bancaria a 90 d/v., s/Londres, regulou na quinzena 12 7/16 a 12 3/16 e particular 12 1/2 a 12 9/32. Os bancos abriram no dia 31, a 12 5/16 e fecharam a 12 3/8, s/Londres; 780 s/Pariz e 385 s/Portugal, á vista.

EXPORTAÇÃO

DIA 3

Para o exterior despacharam:

No vapor *Guajará*, para Montevideo: Amorim Fernandes & C 50 scs. 3750 kils. assucar mascavado.

Para Uruguayanna: Pereira Pinto & C 10/2 pipas 2900 lits. aguardente; H. da Silva Loyo & C 100 barricas 1600 kils de assucar branco.

Para o interior despacharam:

No vapor *Guajará*, para Santos: Amorim Fernandes & C 1500 scs. 90000 kils. assucar mascavado e 400 scs 24000 kils. de assucar branco; J. Pereira Barbosa 25 cxs. 1125 kils. massa de tomate; José Gonçalves Dias & C 4 cxs. 439 kils. vaquetas e courinhos; M. Ferreira Leite & C 150 scs. 9000 kils. assucar branco, 550 scs. 33000 kils. de assucar demerara e 1000 scs. 60000 kils. de assucar mascavado.

No vapor *Amazonas*, para Pará: H. da Silva Loyo & C 50/2 barricas e 20 scs. 5800 kils assucar branco; Alfredo Borges 55/2 e 25/4 barricas 6130 kils. assucar branco; A. Jovino da Fonseca 120/2, 70/4 barricas e 60 scs. 19400 kils. assucar branco; Taborda & C 80/2 e 15/8 barricas 7595 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 180/2, 30/4 barricas e 70 scs. 22440 kils. assucar branco.

Para Ceará: M. Cruz & C 30 barricas e 30/2 barricas 4200 kils. assucar refinado, 70 scs. 4200 kils. assucar branco e 10 barricas 1300 kils. carvão animal; Amorim Fernandes & C 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado; Alfredo Borges 50 scs. 3000 kils. assucar branco.

No vapor *Manáos*, para Victoria: Amorim Fernandes & C 20 scs. 1200 kils. de assucar branco, 50 scs. 3000 kils. assucar mascavado e 2 barris 360 lits. oleo de ricino.

Para Bahia: L. Paille 3 toneis 1791 lits. alcool; Antonio Cruz & C 1 pipa e 1 barril 790 lits. alcool, 63 barris e 30 cxs. 4155 lits. vinho de canna.

Para Rio de Janeiro: José G. Dias & C 3 cxs. 463 kils. vaquetas e raspas de couro e 5 atados 100/2 de sola; Companhia G. de Melhoramento 20 toneis 9940 lits. alcool; A. Jovino da Fonseca 42 scs. 3066 kils. algodão em rama.

No vapor nl. *Recife*, para Rio de Janeiro: Joaquim L. de Barros 100 scs 10000 cocos; John H. Boxwell, N. & C 57 scs. 4052 kils. algodão em rama; Alves da Costa 10 cxs. 330 lits. oleo de ricino; A. Jovino da Fonseca 269 scs 16140 kils. assucar mascavado e 100 scs. 7800 kils. algodão em rama.

Para Rio Grande do Sul: A. Jovino da Fonseca 223 scs. 16725 kils. assucar branco.

No vapor *Brazil*, para Manaos: Antonio R. Lima 20 barris 1700 lits. aguardente; Faustino Ribeiro Junior 3 cxs. 150 kils. livros impressos; Costa Filho & C 60 scs. 4500 kils. assucar branco e 20/2 barricas 120 kils. assucar refinado.

Para Ceará: José G. Dias & C 1 cx. 73 kils. vaquetas e courinhos.

Para Parahyba: Americo Menezes & C 40 vols. scs. de estopa.

No vapor *Castro Alves*, para Manáos: José G. da Costa 200 scs. 12000 kils milho.

Para Pará: A. Jovino da Fonseca 100/2 barricas 8600 kils. assucar branco.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: M. Soares da Silva 100 scs. 10000 cocos.

No hiate *Bom Jesus*, para Camocim: Amorim Fernandes & C 100 scs. 7500 kils assucar branco, 160 scs. 12000 kils. assucar mascavado, 1 cx. 100 kils. de doce, 25 cxs 550 kils. sabão, 202 barris 14886 lits. aguardente, 2 barris 172 lits. alcool, 17 cxs. 153 lits. cidra, 18 cxs. 144 lits. genebra, 5 ancoras 200 lits vinho e 5 ancoras 200 lits vinagre; Pereira Pinto & C 104 barris 7500 lits. aguardente; Santos Araujo & C 475 cxs. 10450 kils sabão.

Para Acarahú; Amorim Fernandes & C 160 cxs. 3520 kils. sabão.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: J. Abrantes 5 barricas 40 kils. bolachas; M. M. de Lemos 30 cxs. 600 lits. cerveja; M. Ferreira Leite & C 30 scs. 1800 kils. de assucar branco.

No hiate *Vaivem*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 12 cxs. 264 kils. sabão.

No hiate *Barroso*, para Macau: Loureiro Barbosa & C 2 barris 80 lits. vinho de fructas.

No cuter *Rogerio*, para Natal: Santos Araujo & C 50 cxs. 1100 kils. de sabão; Loureiro Barbosa & C 5 scs. 250 kils. farinha de mandioca e 1 cx. 70 kils. doce.

Na barcaça *Divina Providencia*, para Parahyba; Alfredo Borges 30 scs. 1800 kils. assucar branco.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba Azevedo & C 20 pacotes 100000 cigarros e 1 cx. 90 kils. papel para cigarros Joaquim F. de Carvalho 2 cxs. 450 kils. doce.

Na barcaça *Nova Lindosa*, para Maceió: L. Barbosa & C 1 cx. 120 kils banha, 6 barris 240 lits. vinho e 2 cxs. 100 kils. massa de tomate.

Pela Estrada de Ferro Sul para Alagoa Grande: Casimiro Fernandes & C 1 cx. 45 kils velas de cera.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Itabayanna: Costa Filho & C 1/2 barrica 60 kils. assucar refinado.

IMPORTAÇÃO

Trieste e escala, vapor austriaco *Melpomene*, entrado em 2 e consignado a H Forster & C.

Carga de Trieste

Aço 10 cunhetes a Albino Silva & C, 20 a Antonio Pinto da Silva & C.
Agua mineral 5 cxs. a Max Drechsler & C.
Farinha de trigo 750 barricas a Machado Lopes & C.
Papel 1 cx. a J. N. de Souza, 12 a J. W. de Medeiros & C, 5 a Fonseca Nunes & C. 10 a J. R. da Fonseca, 11 e 2 fardos a Nunes Fonseca & C, 19 fardos a Moreira & C.

Carga de Genova

Azeite 4 cxs. á ordem, 30 a Loureiro Barbosa & C.
Carne defumada 3 cxs. á ordem.
Chapéos 3 cxs a Augusto Fernandes & C.
Drogas 5 vols. a José Marques Ferreira
Drogas e outros artigos 7 vols, a J. da Silva Faria, 2 a H. Rouquayrol.
Enxofre 44 barricas a H. Lundgreen.
Gomma arabica 1 cx. á ordem.
Incenso 2 cxs. á ordem.
Mortadella 2 cxs. á ordem.
Marmore 90 pedras a Francisco Moreira & C.
Massas 70 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Oleo 1 cx. a H. Rouquayrol.
Tecidos 2 vols. a Olintho Jardim & C.
Tinta 1 cx. a Amaral Cardoso & C.
Vermouth 140 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Vinho 25 barris a José Pereira & Barbosa, 26 á ordem.

—

Pelotas e escalas, vapor nacional *Itamby*, entrado em 3 e consignado a G. Pereira.

Carga do Pelotas

Bagres 120 fardos a Alberto Pereira & C.
Cerveja 25 cxs. á ordem.
Elixir 5 cxs. a F Dias da Costa.
Fumo 32 fardos a Santos da Figueira & C.
Graxa 5 barricas a Alvares de Carvalho & C.
Xarque 186 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande

Peixe 90 fardos a Amorim Fernandes & C.
Xarque 500 fardos a Amorim Irmãos & C, 334 a Amorim Silva & C, 200 a A. B. da Rosa Borges.

Carga de Porto Alegre

Banha 10 cxs. a D. G. Villa Verde, 353 á ordem
Espartilhos 1 cx. a M. E. Simões.
Fumo 60 vols e 10 fardos á ordem.
Peixe secco 16 fardos á ordem.
Vinho 5 barris á ordem.
Xarque 50 fardos á ordem.

Carga de Santos

Aniagem 5 fardos á ordem.
Barris 100 a Pereira Pinto & C.
Camas de ferro e pertences 12 vols. a J. H. Castro, 6 a Francisco Moreira & C
Fructas 2 cxs. a F. A. Gomes Mattos.
Macarrão 100 cxs a Loureiro Barbosa & C, 80 á ordem.
Sebo 127 quartolas á ordem.
Tecidos 3 vols. a Moreira, Lima & C.

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 cx. a Guilherme & C.
Cantaria 12 vols. á ordem.
Canos de chumbo 3 barricas a Francisco Moreira & C.
Drogas 1 cx. a F. M. da Silva.
Ladrilho 40 engradados a A. B. Baudouin
Saccos 3 vols. a Pereira Carneiro & C.
Tecidos 3 vols. a Guerra, Fernando & C. 5 a Andrade Lopes & C.

Carga da Bahia

Fio de algodão 120 saccos a Casimiro Fernandes & C.
Feijão 200 saccos á ordem.
Fumo em folha 12 fardos á ordem, 2 a Bank & C.
Piassava 15 vols. a José Pinto Lapa.
Pipas 50 ao mesmo.
Xarque 400 fardos a M. M. da Nova.

—

Buenos Aires, vapor inglez *Hellopes*, entrado em 2 e consignado a A. B. Dallas.

Farinha de trigo 5000 saccos a H. Forster & C, 3000 a Loureiro Barbosa & C.
Graxa 200 bordalezas á ordem.
Xarque 1000 fardos a Pereira Carneiro & C.

Portos da Europa, vapor inglez *Danube*, entrado em 3 e consignado a Amorim Irmãos & C.

Amostras 41 vols. a diversos.
Apollinaris, sabão, soda e outros artigos 5 vols. á Western Telegraph Company.
Batatas 100 cxs. aos consignatarios.
Chumbo 6 barricas á ordem.
Chapéos 1 cx. a Carvalho & C.
Chapéos, botões e outros artigos 9 vols. a Emille Brack & C.
Chá 2 cxs. a J. Abrantes.
Confeitos 2 cxs. ao mesmo.
Conservo 5 cxs. a Ferreira Rodrigues & C, 5 a Amorim Fernandes & C.
Estopa 36 fardos á ordem.
Leite condensado 50 cxs. a Loureiro Barbosa & C.
Manteiga 29 cxs. a Amorim Fernandes & C, 8 a Dubeux & C, 14 a Loureiro Barbosa & C.
Materiaes 2 vols. a E. Hissette.
Provisões 5 cxs. á ordem, 4 a A. Knox Little.
Queijos 90 cxs. e 8 amarrados a Loureiro Barbosa & C, 10 e 1 a Pereira de Faria, 3 e 1 a Alves de Freitas Irmãos, 16 e 3 a Francisco Pinto & C, 59 e 10 á ordem, 20 e 3 a Santos da Figueira & C, 10 e 1 a a J. Pereira & Barbosa, 12 e 1 a Ferreira Rodrigues & C, 20 cxs. a Amorim Fernandes & C, 16 a Alves Lima & C, 18 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Sal refinado 30 cxs. a Santos da Figueira & C.
Soberanos 1 cx. a Fonseca Irmãos, 1 ao Banco do Recife.
Salitre 50 barricas a Miranda Souza & C.
Tecidos 7 vols. a Andrade Maia & C, 2 a Guerra, Fernando & C, 10 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Luiz de Magalhães, 6 a Andrade, Lopes & C, 29 a Alves de Britto & C, 4 a Narciso Maia & C, 8 a J. A. Mello, 6 a Amstein & C, 5 a Martins & Rodrigues, 4 a Leuzinger Diethelm & C, 5 a Machado Pereira & C, 2 a Dias Loureiro & C, 9 a Rodrigo Carvalho & C, 6 a Moreira Lima & C, 4 a Americo Menezes & C, 3 a Moraes & C, 1 a Carvalho & C, 2 á ordem.
Tintas 15 vols. a H. Rouquayrol. 10 a José de Macedo.
Toucinho 2 cxs. a J. Abrantes.
Whisky 2 barris a A. Knox.
Vidros 1 cx. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Novembro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 3.......... 53.794$363

RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 3:
Diversos impostos.......... 16.292$847
Exportação.......... 22.086$905
38 379$752

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 3.......... 265$410

CAIXA ECONOMICA

Dia 3:
Entradas de depositos.......... 24 302$000
Sahidas idem, idem.......... 19 097$000
Saldo recolhido á delegacia.......... 5.205$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta.......... 54.259$536
Saldo da semana passada, idem.......... 3.497$806

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Novembro

Fagundes Varella, do norte hoje.
Manáos, do norte hoje.
Gutemberg, do sul hoje.
Brazil, do sul hoje.
Castro Alves, do sul hoje.
Gonçalves Dias, do norte hoje.
Oropesa, do sul amanhã.
Tennyson, do sul a 6.
Electrician, de Liverpool a 6.
S. Paulo, da Europa a 7.
Alagoas, do norte a 8.
Magellan, da Europa a 10.
Espirito Santo, do sul a 10.
Amazonas, do sul a 12.
Wittemberg, da Europa a 14.
Thames, do sul a 14.
Itahy, do sul a 15.
Navigator, de Liverpool a 17.
Clyde, da Europa a 17.
Byron, de Nova York a 18.
Amazone, do sul a 19.
Halle, do sul a 23.
Orissa, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Novembro

Rio e esc. *Manáos*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Castro Alves*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Gonçalves Dias*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Fagundes Varella*, amanhã ás 4 h.
Liverpool e esc., *Oropesa*, amanhã ás 12 h.
Nova York e esc., *Tennyson*, a 6 ás 12 horas
Santos e esc. *S. Paulo*, a 8 ás 4 horas.
Manaos e esc., *Espirito Santo*, a 10 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 10 ás 12 horas.
Rio e esc., *Alagoas*, a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc., *Thames*, a 14 ás 12 h.
Santos e esc. *Wittemberg*, a 15 ás 4 h.
Buenos Aires e esc., *Clyde*, a 17 ás 12 h.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, a 19 ás 12 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 24 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno.

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, v. generos
Vapor nacional *Itamby*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor inglez *Helloppes*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Palhabote nl. *Reinder*, lastro.

DIA 3—ENTRADAS

Amarração e esc., 8 dias, vapor nl. *Jacuhype*, de 328 tons., commandante J. Bosck, equipagem 30, carga v. generos: á Companhia Pernambucana.

Rio e Bahia, 13 dias, vapor nl. *Itamby*, de 452 tons., commandante John Dunbar, equipagem 25, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira.

Rio e Santos, 8 dias, vapor nl. *Gutemberg*, de 411 tons., commandante F. Rautino, equipagem 30, carga v. generos; a João de Vasconcellos.

Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Danube*, de 3312 tons., commandante L. Dikinson, equipagem 179, carga v. generos; a Amorim Irmãos & C.

SAHIDAS

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Danube*, commandante L. Dikinson. carga v. g.

Santos e esc., vapor austriaco *Melpomene*, commandante P. Giurgevich carga v. g.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor inglez *Danube*, no dia 3:

SOUTHAMPTON—Arthur Knox Little, sua senhora, 2 filhos e 1 creada, Henry C Duffield, Charles T. Brown, d. Emilia Fontes, d. Maria Fontes, Harriet Dale, d. Emilia Brack, Francis Sells, Frederich Foy, Bernard Brokenham, Gordon Patterson e Percy Hutchinson.

CHERBURGO—Dr. Leopoldo Araujo e sua senhora, João S. de Oliveira, José P. Botelho Filho, Gaudino E. de Medeiros, sua senhora e Alfredo Asfora.

VIGO—Celso F. Domingues e Eloy F. Domingues.

LISBOA—Manoel A. Pontes e sua senhora, Bellarmino P. Ozorio, José Antonio Fernandes e sua senhora.

LONDON & RIVER PLATE BANK, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1862

CAPITAL	£	1:500.000
CAPITAL REALISADO	£	900.000
FUNDO DE RESERVA	£	1:000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA EM 31 DE OUTUBRO DE 1904

ACTIVO

Lettras descontadas	188:747$980
Lettras a receber	3.140:391$740
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	570:057$500
Diversas contas	1.330:971$810
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	3.449:029$500
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, etc	1.446:550$930
Caixa em moeda corrente	2.092:558$000
Rs.	12.218:307$460

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo e com aviso	1.490:211$800
Contas correntes sem juros	3.068:535$200
Diversas contas	4.145:490$060
Titulos em caução	1.446:550$930
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	1.567:519$470
S. E. & O. Rs.	12.218:307$460

Pernambuco, 3 de Novembro de 1904.
Fred. Goodchild,—gerente.
F. C. Wilmot,—contador.